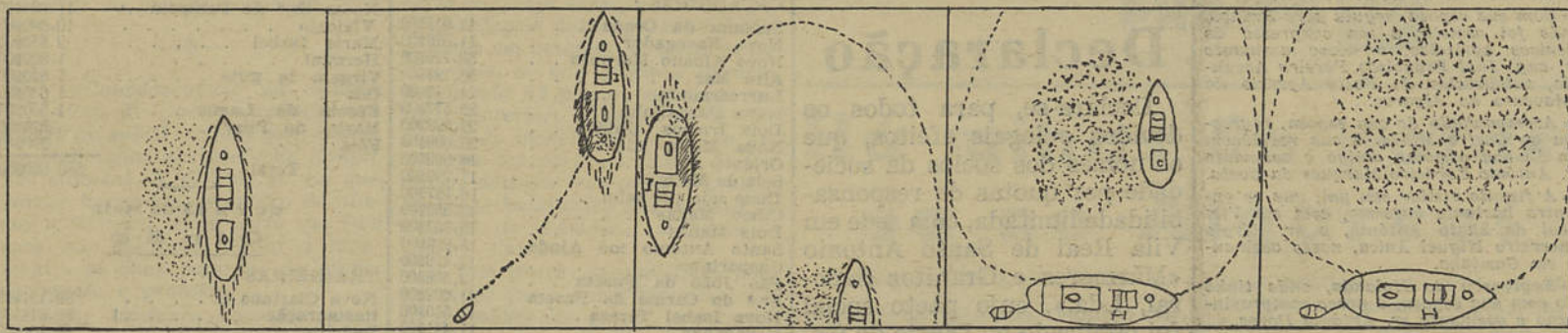


DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO ♦ EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES ♦ DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 31839 - FARO - TRAV. DO PÉ DA CRUZ, 5 ♦ AVENÇA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 ♦ OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO

## O ATUM PODE SER PESCADO POR MEIO DE TRINEIRA

### COM O AUXÍLIO DE ENVIADA POR QUE NÃO SE ENSAIA ESTE SISTEMA AO LARGO DA NOSSA COSTA?



Elas as cinco fases da pesca do atum praticada por trineira com o auxílio de enviada, usando viveiro a bordo para poder concentrar o peixe e encaminhá-lo para o centro da arte. I - enviada concentrando o cardume de atum por meio de isca viva. II - trineira começando a largar a rede a 200 metros pela proa da enviada. III - trineira cercando lentamente para dar passagem à enviada que conduz o peixe. IV - trineira terminando o cerco enquanto a enviada continua a engodar o atum. V - fim da operação: depois das argolas a bordo, a enviada sai do cerco, ficando a trineira pronta para alçar a rede. Por fim copeja o peixe.

O sr. José Alexandre Pires, de Lagos, que já nos deu o prazer de colaborar no jornal provincial, enviou-nos a carta que a seguir inserimos e na qual sugere a adopção na nossa costa do sistema de pesca do atum por meio de rede de cerco. A sugestão parece-nos digna de uma aplauso e merecedora de ser posta em prática pois não há dúvida que ao largo da costa algarvia passam grandes cardumes de atum pequeno. Os mestres das trineiras têm-nos visto, tripulantes de navios mercantes também os encontram com frequência e à sua pesca, em frente do Algarve, se dedicam os marroquinos.

Por que não se associam dois ou três armadores, em especial os industriais que têm fábricas, e ensaiam esta pesca que pode vir a constituir uma extraordinária fonte de riqueza para o Algarve? Eis a carta do sr. José Alexandre Pires:

Sr. director do Jornal do Algarve  
Estando a nova safra a decorrer desde o dia 15 de Abril, venho de novo insistir sobre as vantagens que a pesca ao atum pelas trineiras oferece.

(Conclui na 5.ª página)

## HÁ MINAS DE POTASSA NO ALGARVE?

A circunstância de nos ter passado pela frente dos olhos uma local sobre as minas de potassa da Alsácia, fez-nos recordar que em tempos, conversando com um radiestesista de S. Bartolomeu do Sul (Castro Marim), ele nos garantiu que o Algarve era rico em potassa e desdobrando uma carta do Estado Maior, apontou-nos os locais em que existem tais minas. Creemos que elas se localizam para as bandas do Barlavento, a partir de Loulé, com notáveis concentrações por altura de Algoz ou Silves. O facto interessou-nos tanto mais que também se assinalavam na carta os jazigos petrolíferos da Guadiana e suas imediações. Perdemos no entanto, o contacto com o vedor e nada de concreto pudemos apurar. Não sabemos se ainda por cá anda, a superfície da terra, mas se tal acontecer, com mágoa dos empresários de enteros, ele que apareça para nos pôr ao corrente das suas ideias e palpites. É que nós, que não acreditamos em bruxas e artes correlativas que oferecem milagres ridículos e desrespeitadores da dignidade humana, nivelada em tal contingência à credence estúpida do hotentote.

(Conclui na 5.ª página)

Visado pela delegação de Censura



A Torre Eiffel é um monumento de engenharia que ainda hoje impressiona toda a gente, mesmo aqueles que só a conhecem através dos selos postais. É tal o seu prestígio que ela serviu de tema à Administração dos Correios do Japão para comemorar o 90.º aniversário do serviço postal naquele país. Para o efeito construiu-se uma réplica da torre com 250.000 selos do correio de todos os países, o último dos quais está a ser colocado por uma funcionária, depois do que a torre será exposta no Ministério dos C. T. T. de Tóquio.

## A LIBERDADE DE EXPORTAÇÃO DA GRAINHA DE ALFARROBA

DISSEMOS no nosso último artigo que ao contrário do que supunha o nosso interlocutor, não fomos enganados pelo canto sedutor do cuco — porque muitos lavradores de alfarroba algarvios estão convencidos que há meia dúzia de cucos a servirem-se dos seus próprios ninhos, para neles chocarem os seus ovos, comendo os que os passarinhos-lavradores lá tinham posto... O que é para admirar é que até agora o nosso interlocutor não tenha esclarecido onde estava o erro do estudo que veio publicado no Fundexport, de Julho de 1961, que, a ser erro, está confirmado nos estudos publicados nas revistas «Información Comercial Española», de Madrid, de 1952, e «Agricultura», também de Madrid, de 1946.

Neste último, pode ler-se que da análise da farinha do germen da grainha, onde existem quase 50% de proteínas, «se conclui o seu extraordinário poder alimentício, tanto mais que possui compostos fitinados e ácido nucleico, produto ainda pouco conhecido em 1946, mas que se sabia ter uma aplicação farmacéutica considerável».

Devemos esclarecer que na revista de divulgação técnica da Fábrica Portuguesa de Fermentos Ho-

(Conclui na 5.ª página)

## O sarau anual de ginástica do Clube Náutico do Guadiana efectua-se em 9 do próximo mês

Foi-nos já confirmado que o sarau anual de ginástica do Clube Náutico do Guadiana, de Vila Real de Santo António, se realizará em 9 de Junho, no salão do Lusitano Futebol Clube.

A prestimosa colectividade, que à divulgação da educação física vem dando, de há anos, todo o saber e entusiasmo dos seus dirigentes e atletas, esforça-se por não quebrar a norma de trabalhos que se impôs e encontra bom expoente nos magníficos saraus com que regularmente nos brinda, provas eloquentes de vitalidade e aperfeiçoamento nos vastos campos da ginástica educativa e aplicada.

Aguardamos com interesse a próxima festa do Náutico, certos de que em nada desmerecerá das anteriores, pelo cuidado, fruto de larga experiência com que está a ser preparada.



Muito risonha, muito bem disposta esta simpática Melina Mercouri, grega de nascimento e actriz e cantora de nomeada. Depois de se notabilizar nos filmes «Jamais le dimanche» e «Phedra», ambos realizados por seu marido Jules Dassin, trabalha agora no teatro, em Paris, desempenhando o papel de protagonista de «Flora», uma peça também da autoria de seu marido. Na vida artística o casal entende-se à maravilha e cremos que também na vida privada não há razão de queixa.

SR. LAVRADOR  
Não deixe a sua seara à mercê da sorte  
Faça o seguro contra incêndio na  
**ULTRAMARINA**  
LISBOA - RUA DA PRATA, 108  
AGENTES EM TODA A PROVÍNCIA

LOTARIAS E TOTOBOLA  
**CAMPIÃO**  
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

## O panorama desanimador do concelho de Alcoutim visto através do relatório do presidente do seu Município

SÓ agora, portanto tardiamente, nos chegou às mãos o relatório da gerência da Câmara Municipal de Alcoutim referente ao ano findo. Verifica-se por ele que o presidente do Município, sr. Artur de Moura, está empenhado em dotar o concelho daquele mínimo de comodidades que elevem o seu nível social e humano. Mas verifica-se também que luta com tremendas dificuldades, entre as quais avoluma o desentendimento entre o pároco e o médico local. O relatório o diz nestes termos desoladores: «Ainda que não tenha nascido em Alcoutim mas já aqui resido há mais de trinta anos e sempre verifiquei com grande admiração e regozijo que todos os habitantes de Alcoutim, mantinham as melhores relações pessoais, nunca havendo azo a discórdias ou desavenças; foi necessário virem dois estranhos, a quem cabem responsabilidades na orientação das relações amigáveis entre os homens, para se criar um

(Conclui na 4.ª página)

## Erro que o ciclone de 1941 não previu — a condenação da barra de Tavira

por SEBASTIÃO LEIRIA

AQUI está um assunto interessante de mais para ser julgado sobre o Joelho. Quem lê o artigo em lugar destacado do anterior número deste jornal, acerca das tropelias que esta barra tem cometido, rouban-

do correntes de água, fechando a barra de Cacia, comendo a ilha da Abóbora, assoreando o rio das Cabanas e ameaçando ainda destruir esta povoação ribeirinha, cujos habitantes — já há quem o vaticine — terão em breve de emigrar, fica na verdade senhor de um tal cabedal de antipatia contra a insensata barra que lhe assiste o direito não só de a mandar tapar, como pede o artigo, mas até fuzilar, sendo possível.

(Conclui na 4.ª página)

## Um desdobrável que o S. N. I. tem que mandar apreender

A CERCA da nossa local em que chamávamos a atenção do S. N. I. para o facto de deixar circular um desdobrável que não mencionava os parques de campismo municipais de Lisboa e Monte Gordo, recebemos da ORBITUR — Intercâmbio de Turismo, S. A. R. L., uma carta em que se nos fornecem os seguintes esclarecimentos sobre o facto:

1.º — trata-se de um folheto de uma sociedade comercial; e veja-se o ridículo de exigir que cada casa comercial faça reclame às outras instalações do mesmo ramo;  
2.º — trata-se de um folheto de que haviam sido tirados apenas alguns exemplares, a título de en-

(Conclui na 8.ª página)

## O Festival do Folclore Algarvio? TUDO DEPENDE DO S. N. I.

TUDO se congrega para que as festas a realizar a favor do Instituto D. Francisco Gomes, sob o alto patrocínio da Câmara Municipal de Faro e que este ano, sendo consideradas as «Festas da Cidade» decorrerão no aprazível recinto que é a Alameda João de Deus, se revistam de extraordinário êxito.

Assim, estão a ser cuidadosamente elaborados os programas para as noites de 9, 10, 12, 13, 16, 17, 23, 24, 28 e 29 de Junho, podendo-se desde já informar que estes terão não só carácter geral, como ainda em algumas noites um tom vincadamente regional. E se para os primeiros está assegurada a

(Conclui na 8.ª página)

## Carreiras de camionetas entre Alcantarilha e Armação de Pera

EM aditamento à nossa local de 12 do corrente, sobre o indeferimento de um pedido para uma carreira de camioneta, para passageiros, entre Alcantarilha e a praia de Armação de Pera, comunicam-nos os serviços de Turismo da Casa do Algarve, ter obtido no orga-

(Conclui na 4.ª página)

A saúde é a maior riqueza

CAUSAS PREDISPOANTES

Certas pessoas constipam-se frequentemente; são os fracos e esgotados, os mal alimentados, os portadores de moléstias crónicas e anomalias do nariz e da garganta, como sejam amigdalites, faringites, vegetações adenóides, desvio do septo nasal, etc.

Verifique qual a causa das suas constipações frequentes e faça removê-la.



# CRÓNICA DE FARO

por MÁRIO ZAMBUJAL



## Tarja negra na estrada

UM tanto por dever de officio — de agradável dever de officio — mantenho assíduo contacto com a gente do desporto. Habituei-me a viver os seus sonhos, as suas vitórias e derrotas, o branco e negro das suas competições. Tenho assistido a muita alegria incontida de ambições que se alcançam e a algumas lágrimas de amargor pelo derrocar de esperanças fagueiras. Permitam-me, pois, que dedique esta «Crónica de Faro» a um drama do desporto, ocorrido aqui à entrada de Faro, em que um jovem corredor perdeu a vida.

Chamava-se João Martins. Tinha dezóito anos e uma bicicleta. E dentro dele um sonho dourado de glória.

Era um sonho de sempre, um sonho de infância: queria ser ciclista. Decidira-o quando, pela primeira vez, aos seus olhos maravilhados de criança, se deparara o espectáculo colorido e emotivo de uma corrida de bicicletas. E o menino cresceu, sem deixar de ser menino. Agora já tinha uma bicicleta que era a sua bem amada. E pedalandos com todo o entusiasmo dos seus dezóito anos sentia que o seu sonho tomara forma.

Entrou na sua primeira corrida a sério. Foi o último. Chegou a casa triste, os olhos enevoados no seu desgosto infantil: «Mãe, fiquei atrás de todos!».

Mas na segunda prova o moço tavnense já não ficou «atrás de todos». E o seu entusiasmo redobrou. Voltou-lhe o ânimo e a coragem. E tornou a casa contente, de braço dado com a máquina companheira.

O passado domingo era o seu terceiro dia de corredor.

«E se eu ganhasse hoje?». Arqueou mais o dorso, num esforço tenso e concentrado. Pedalou mais e mais. Pois não podia ser aquele o seu primeiro dia de vitória?

Faltavam dois escassos quilómetros para a meta, uma meta que o jovem e infatigado João Martins não chegaria a cruzar. A fatalidade esperava-o para anular o seu esforço tão perto do fim, para destruir a sua vida tão perto do início. Um choque violento contra um automóvel, um corpo moço ensanguentado no alcatrão da estrada, o epilogo cruel de um sonho e de uma existência.

Ao lado, a bicicleta quebrada numa solidariedade de morte.

## EM FARO

Vende-se uma HORTA pequena, no sítio dos Braciais, próximo da cidade, e uma VENDA com a chave na mão, na Avenida do Liceu. Trata na Rua Mouzinho de Albuquerque, n.º 18. Telef. 503 em Faro.

## A visita dos ardinas americanos

Os ardinas americanos que visitaram Portugal ofereceram, à despedida, no Hotel Condestável, um jantar às autoridades que os rodearam de gentilezas, tendo-lhes sido nessa ocasião entregues os prémios de que foram merecedores. Os rapazes partiram encantados para o seu país.

# hérnia

### CONFORTO, SEGURANÇA, EFICIÊNCIA

São as qualidades incomparáveis do método moderno sem mola e sem pelota

## MYOPLASTIC-KLÉBER

A MYOPLASTIC, patenteada em França, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo de socorro» sem mola e sem pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar sem qualquer incómodo,

### «Como se fosse com as mãos»

A sua acção permanente, discreta e confortável não pode ser exposta por palavras. Ide, pois, fazer um ensaio gratuito junto do Técnico especializado do

## INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

em qualquer das Farmácias depositárias abaixo indicadas:  
 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Farmácia Silva — DIA 24 do Maio  
 PORTIMÃO — Farmácia Carvalho — DIA 21 do Maio  
 FARO — Farmácia Higiene — Rua Ivens, 22 — DIA 22 do Maio  
 TAVIRA — Farmácia Eduardo Félix Franco — DIA 23 do Maio

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigirem para adquirir Cintas.

## VAI A LISBOA?

ENCONTRARÁ LÁ ALGO DE NOVO NO CAMPO DA HOTELARIA  
 Um bom e confortável HOTEL com  
 DIÁRIAS DE PENSÃO  
 Apartamentos e quartos com casa de banho privativa: Televisão, telefone, chauffage central // Águas correntes quentes  
 Diárias desde 50\$00 — Casal desde 100\$00  
**ATLÂNTIDA PENSÃO**  
 (1.ª CLASSE)  
 Ambiente de bom hotel — Preços de vulgar pensão  
 Rua Rodrigo da Fonseca, 60  
 LISBOA  
 Telefones P P C 499739/733080

## NOTÍCIAS PESSOAIS

### Vice-almirante Sousa Uva

Nos Estados Unidos, aonde se encontra de visita a instalações navais, foi condecorado com a Legião de Mérito Norte-Americana a nosso comprouviciano sr. vice-almirante Joaquim de Sousa Uva, chefe do Estado Maior da Armada Portuguesa.

### Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Margarida Paulo Daniel Alvares, e de sua filha, encontra-se em Vila Real de Santo António, de visita a sua família, o nosso amigo sr. dr. Fernando Leonel Viegas Alvares, capitão médico da Base Aérea de S. Jacinto.

Com sua esposa, seguiu para França, onde foi assistir a um congresso de técnicos agrícolas, o nosso assinante sr. eng. José Francisco Pereira Assunção, subdirector do Posto Agrário do Sotavento do Algarve.

Acompanhado de sua esposa, regressou de Castro Marim à sua residência em Lisboa o nosso amigo e assinante sr. António Cordeiro Marques da Costa.

A fim de visitar seu pai, que se encontra bastante enfermo, está em Vila Real de Santo António, o sr. Sérgio Guerreiro Miguel Anta, nosso assinante em Caminha.

Regressou da Holanda, onde tinha ido com sua esposa, o nosso comprouviciano e assinante sr. António Dóres.

Vimos em Vila Real de Santo António o sr. João Borges Salas, nosso assinante em Matosinhos e encontra-se a prestar serviço militar no Regimento de Infantaria 3, em Beja, o nosso comprouviciano sr. José Manuel Silveira Vieira.

Regressou de Lisboa à sua residência em Alcantarilha, acompanhado de sua esposa, o nosso assinante sr. José Cândido da Costa Aguiar.

Encontra-se em Vila Real de Santo António a nossa comprouviciano e assinante sr.ª D. Ermelinda Guerreiro Rita Fernandes, professora do ensino primário.



## Joaquim d'Almeida Mortágua

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO  
 Sua mulher e filha participam que no dia 26 do corrente mês às 8 e 30, na igreja de Vila Real de Santo António será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

## Trabalhos em estradas e caminhos

Pelo II Plano de Fomento foram atribuídas as seguintes comparticipações para o Algarve, a distribuir pelos anos de 1962, 1963 e 1964: E. M. 526 — reparação do lanço entre Albufeira e o limite do concelho por Guia — 4.ª fase, 96.600\$; E. M. 529 — da E. N. 2 (Sambada) à E. N. 396 — reparação e beneficiação do lanço dentro do concelho de Alportel — 6.ª fase, 87.500\$; E. M. 535 — reparação do lanço de Bensafim (E. N. 120) a Capelas (limite do concelho) — 2.ª fase, 190.000\$; E. M. 517 — reparação do lanço da E. M. 125 (Quatro Estradas) a Burgau — 2.ª fase, 146.700\$; E. M. 501 — construção do lanço de Monchique à Foz do Farelo — 6.ª fase, 420.000\$; C. M. da E. N. 266 ao sítio das Taipas — construção do lanço da E. N. 266 a Cimilhas — 1.ª fase, 212.500\$; E. M. 516 — reparação e beneficiação do lanço entre Moncarapacho e o Póço da Areia — reparação — 1.ª fase, 86.400\$; E. M. 516 — construção do lanço entre Amaro Gonçalves e o limite do concelho — fase única, 436.900\$00.

## Casa para Taberna

Precisa-se alugar. Resposta com todas as condições para Aníbal Francisco da Silva — Pereiras (Gare).

### Doentes

Tem estado bastante enfermo o nosso assinante sr. Francisco Guerreiro Barros, presidente do Grémio dos Exportadores de Frutas e Produtos Hortícolas do Algarve.

No Hospital de Faro foi submetida a uma intervenção cirúrgica, que decorreu com êxito, a sr.ª D. Marina Marques Baptista, residente em Vila Real de Santo António.

Acometido de congestão cerebral, encontra-se gravemente doente o sr. Manuel Anica, residente no sítio das Hortas (Vila Real de Santo António).

## Declaração

Declara-se, para todos os devidos e legais efeitos, que os nomes dos sócios da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Vila Real de Santo António «Mármore e Granitos Sanoral, Lda.», cujo pacto social foi publicado no Diário do Governo n.º 208, 2.ª série, de 5 de Fevereiro de 1961, são: Antonino Coutinho Ramos, António de Pádua Costa Nogueira e Joaquim Ferreira Soares, e não António Coutinho Ramos, António de Pádua Costa Nogueira e Joaquim Ferreira Soares, como, por lapso, vem indicado na dita publicação.

Vila Real de Santo António, 11 de Maio de 1962.

Por Mármore e Granitos Sanoral, Lda.

O sócio-gerente,  
 (a) Joaquim Ferreira Soares  
 (Segue o reconhecimento)

## Prédios em Faro VENDEM-SE

Dirigir à Rua Boca-gue, 38 — FARO.

## Hotel Vasco da Gama Monte Gordo

ABERTO TODO O ANO  
 RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA  
 TELEF. 321-322-323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## Empresa de Viação Algarve, Lda.

FARO  
 Horário da carreira de passageiros, entre CACILHAS-FARO  
 Com o aumento de um HORÁRIO RÁPIDO a partir de 1 de Junho de 1962

8,20	13,40	Cacilhas	18,40	20,05
9,22	14,42	Setúbal	17,40	19,05
9,52	15,12	A. Moura	17,08	18,33
10,44	16,03	Alcácer	16,18	17,43
11,33	16,50	Torrão	15,30	16,55
13,17 (a)	17,37 (a)	Ferreira	14,44 (a)	16,10 (a)
13,34	17,52	Ervidel	13,41 (a)	15,53
13,58	18,16	Aljustrel	13,16	15,30
14,33	18,51	C. Verde	12,41	14,55
15,06	19,24	Almodôvar	12,08	14,22
15,47	19,58	Ameixial	11,26	13,47
16,33 (b)	20,34 (b)	B. Velho	10,45 (b)	13,12 (b)
17,15	21,05	S. Brás	10,06	12,42
17,45 (c)	21,30	Faro	9,30 (c)	12,15 (c)

Efectuam-se diariamente  
 (a) ligação com Beja, etc.  
 (b) ligação com Loulé, etc.  
 (c) ligação com Oihão, etc.

## LOTAS DO ALGARVE

de 10 a 16 de Maio

### Vila Real de Santo António

#### TRAIINEIRAS:

Brisa	29.560\$00
Raulito	27.85\$00
Liberta	26.251\$00
Audaz	25.918\$00
Sr.ª da Encarnação	25.140\$00
Vulcão	22.448\$00
Triunfante	21.578\$00
Temporal	20.012\$00
Concelanita	17.542\$00
Infante	14.765\$00
Flor do Guadiana	15.315\$00
Pedrito	15.305\$00
Flor do Sul	11.262\$00
Leste	10.400\$00
Maria Rosa	10.356\$00
Refrega	9.730\$00
Lestia	6.530\$00
Agadão	6.255\$00
Eureka	5.157\$00
Janita	2.741\$00
Pérola do Guadiana	1.511\$00
Total	517.486\$00

#### Atum da costa algarvia

Cabo de Santa Maria	
387 atuns e 3 atuarros	608.464\$70
Medo das Cascas	
29 atuns	52.939\$00
Abóbora	
14 atuns e 2 albacoras	24.819\$00
Total	686.222\$70

#### Atum da costa de Marrocos

Cabo Espartel	
450 atuns com o peso de	87.967 quilos

#### Fuseta

CAÇADEIRAS:	
Senhora da Orada	42.945\$00
Novo Navegador	41.578\$00
Novo Albano Marques	30.728\$00
Alto Mar	50.724\$00
Lurreerminia	24.045\$00
Novo Pardalinho	25.577\$00
Dois Irmãos Unidos	22.688\$00
Nova Maria Alice	20.008\$00
Oriente	18.692\$00
Sels de Maio	17.938\$00
Deus seja por mim	16.187\$00
Cinco Manas	15.555\$00
Dois Manos	15.707\$00
Santo António me Ajude	15.209\$00
Gasparinho	12.429\$00
São João da Fuseta	12.358\$00
Sr.ª do Carmo da Fuseta	11.510\$00
Nova Isabel Teresa	11.441\$00
Navegador	11.441\$00
Flausina	7.235\$00
Diversos	41.804\$00
Total	455.124\$00

#### Quarteira

TRAIINEIRA:	
Miss Portugal	4.181\$00
Arisco	3.948\$00
Fernando Carlos	2.958\$00
Infante	2.916\$00
Isa	2.686\$00
Costa Norte	2.619\$00
Vivicaço	2.572\$00
Praia da Luz	2.459\$00
Salvadora	2.038\$00
Hernani	2.063\$00
Clarinha	1.840\$00
Noroeste	1.822\$00
Estrela do Sul	1.585\$00
N.ª Sr.ª da Piedade	1.568\$00
Flor de Sines	1.510\$00
Pedrito	1.140\$00
S. Paulo	853\$00
Alvarito	640\$00
Sr.ª da Encarnação	490\$00
Restauração	470\$00

ARMAÇOES:	
Senhora da Conceição	22.404\$00
Maria Luísa	17.580\$00
Santa Eulália	15.789\$00
Olhos de Água	11.257\$00
Senhora de Fátima	9.535\$00
Artes diversas	75.819\$00
Total	190.384\$00

#### Armação de Pera

Artes diversas	41.653\$00
----------------	------------

### Albufeira

TRAIINEIRAS:	
Olimpia Sérgio	2.978\$00
Costa Azul	2.058\$00
Cinderela	2.631\$00
Vulcânia	1.810\$00
Nicete	1.800\$00
Lena	1.599\$00
Pérola do Arade	1.253\$00
Neptúnia	1.170\$00
Sr.ª da Saúde	948\$00
Alvarito	871\$00
Sr.ª do Cais	793\$00
Fernando Carlos	753\$00
N.ª Sr.ª de Pompeia	680\$00
Hernani	654\$00
Virgem te gule	618\$00
Noroeste	602\$00
Praia da Vitória	538\$00
Arrifana	523\$00
Pérola Algarvia	460\$00
Dórita	447\$00
Oeste	425\$00
Flor de Cintra	222\$00
Bibicais	218\$00
Pérola de Barlavento	154\$00

ARMAÇOES:	
Castelo	21.050\$00
Santa Eulália	6.607\$00
Olhos de Água	649\$00
Artes diversas	55.482\$00
Total	107.181\$00

### Praia de Salema

Artes diversas	44.978\$00
----------------	------------

### Lagos

TRAIINEIRAS:	
Gracinha	60.500\$00
Marisabel	57.780\$00
N.ª Sr.ª da Graça	47.670\$00
Neptúnia	54.160\$00
Belnicete	51.850\$00
Brisamar	51.800\$00
Vulcânia	29.500\$00
Austral	27.900\$00
Milita	14.640\$00
Costa de Oiro	12.270\$00
Nossa Sr.ª de Pompeia	11.660\$00
Vivicaço	10.800\$00
Maria Isabel	2.850\$00
Hernani	1.800\$00
Virgem te gule	1.640\$00
Oca	1.610\$00
Pérola de Lagos	1.550\$00
Maria do Pilar	670\$00
Fóia	590\$00
Total	586.680\$00

### de 7 a 13 de Maio

### Oihão

TRAIINEIRAS:	
Nova Clarinha	69.151\$00
Restauração	86.814\$00
Pedrito	65.130\$00
Nova Sr.ª da Piedade	62.000\$00
Salvadora	55.702\$00
Vivicaço	52.140\$00
Costa Azul	50.747\$00
Estrela do Sul	45.565\$00
Alvarito	37.133\$00
Fernando Carlos	33.250\$00
Arisco	29.515\$00
Sete Estrelas	29.498\$00
Senhora da Saúde	27.125\$00
Olimpia Sérgio	25.985\$00
Vulcão	25.660\$00
Oeste	24.058\$00
Infante	19.670\$00
Refrega	18.645\$00
Brisa	16.290\$00
Flora	15.240\$00
Janita	12.348\$00
La Rose	11.865\$00
Flor do Sul	9.471\$00
Temporal	9.370\$00
S. Paulo	9.055\$00
Praia da Luz	8.690\$00
Raulito	8.468\$00
Mirita	8.410\$00
Lestia	6.754\$00
Costa Norte	6.110\$00
Maria Rosa	6.070\$00
Noroeste	5.545\$00
Leste	4.138\$00
Ponsul	3.905\$00
Audaz	3.635\$00
Miss Portugal	3.175\$00
Concelanita	3.050\$00
Triunfante	2.812\$00
Alcristim	2.810\$00
Hernani	2.495\$00
Sr.ª da Encarnação	1.650\$00
Flor do Guadiana	1.085\$00
Flor de Sines	1.015\$00
Noroeste	970\$00
Liberta	800\$00
Pérola do Guadiana	550\$00
Manuel Machado	450\$00
Sol	450\$00
Total	942.987\$00

### de 9 a 15 de Maio

### Portimão

TRAIINEIRAS:	
Portugal 5.ª	100.770\$00
Maria do Pilar	69.150\$00
Oca	68.510\$00
Pérola de Lagos	65.080\$00
Sol	65.080\$00
Virgem te gule	57.000\$00
Anjo da Guarda	56.820\$00
Pérola Algarvia	54.170\$00
Maria Benedito	53.710\$00
Estrela de Maio	53.700\$00
Maria do Alentejo	49.670\$00
Olimpia Sérgio	50.640\$00
Belnicete	50.240\$00
Nicete	47.280\$00
Suestada	47.250\$00
Farihão	46.070\$00
Ar	



# Loulé... em retrato

UM crime arripante foi cometido em Loulé, na passada semana. Melhor, uma sucessão de crimes com base num adultério. Dramas passionais, em que a miséria moral anda de mãos dadas com a miséria material, gerando soluções sangrentas e violentas em que a morte esperta o desvario do pensamento, para absorver vidas que, por mais enlameadas e nojentas que sejam, são vidas e fazem sempre falta. Filhos sem mãe, soluções complicadas para o pai que a justiça tomou à sua conta, uma outra vida que se perdeu, remédios que não remediaram e são sempre peste pior do que o mal a que querem acudir.

Toda a gente dá pareceres e opiniões, coisa que neste como noutros casos, abunda, mas que não gera pão, sossego, tranquilidade, ou perspectiva de futuros melhores.

São pouco vulgares na nossa terra, crimes destes e em que o acto violento se reveste de circunstâncias de ferocidade mórbida e o seu relato pormenorizado não prestigia nem engrandece nem os autores nem o meio onde se localizam. Mas a opinião quase unânime e num instinto louvável de defesa dos bens morais, condena irremissivelmente a mulher adúltera, que já pagou com a vida — tudo o que ainda tinha — a loucura ou a insensatez do pecado cometido.

NO «Caleidoscópio» da última «Voz de Loulé» notámos um ligeiro ou subtil «toque» que, queremos adivinhar nos pretende atingir por «tabela». E quando se diz que parece haver um propósito de atacar a Câmara. Pela parte que nos toca, não queremos enfiar a carapuça sem duas palavras de esclarecimento e protesto.

Fomos bastante comediados no que dissemos e na maneira como explanámos e apreciamos o caso da Pensão Triângulo, em Quartelra. Socorremo-nos de todas as fontes de informação, incluindo as oficiais e escanhoando os exageros só viemos a público depois de inteirados. Fizemo-lo no convencimento, que nos preocupa em primeiro lugar, de que defendíamos o interes-

se turístico de Quartelra, pedindo prioridade para um rápido despacho que saneasse a pendência surgida entre a Municipalidade e o proprietário da pensão.

Sempre conclamámos por uma aceitável conciliação de prerrogativas, direitos e interesses e ainda hoje defendemos a mesma tese. Mas, não nos parece razoável basificar no que dissemos, a afirmação de que haveria um propósito de atacar a Câmara. Nem a Câmara se vai, certamente, julgar alcandorada a um grau de ecmofohia que veja atacantes em todos os que têm a balda de comentar os actos da administração municipal, desde que esse comento se faça em termos hábeis e nada inactivos, afrontosos ou injuriosos. Nem a Câmara nem os seus ilustres componentes, vão certamente desejar que a sua actividade esteja tão fora da análise e da apreciação dos municípios, que se possam considerar em situação de imundade quanto à crítica, quando esta seja feita em sentido construtivo como consideramos a melhoria das condições turísticas da nossa praia...

No mesmo comentário deste «Caleidoscópio» lê-se que se prefere a discussão em ambiente mais reservado ou especial, a fim de sermos convenientemente elucidados. Que se prefere ou se sugere. Causa-nos certa surpresa esta preferência pela abordagem destes problemas municipais em ambientes menos públicos, pois, se não estamos enganados, ainda há pouco, talvez no número anterior, víramos na mesma secção do mesmo jornal, o seu autor, que faz parte do elenco da Câmara, advogar em público pretensões dos habitantes dos lugares de Cabeço de Câmara, Pereiras e Quatro Estradas.

E, tem graça, que achámos pouco curial que o autor trouxesse para o público do jornal, problemas que o interesse municipal devia reclamar que fossem debatidos entre os vereadores. Mas não dissemos nada e se agora o fazemos é apenas por esta atitude nos parecer dessincronizada com a outra de tratar os problemas municipais em ambiente menos público e mais reservado.

REPÓRTER X

## Do vereador da Câmara Municipal de Loulé, sr. dr. Manuel Mendes Gonçalves, recebemos a seguinte carta:

No n.º 265 do Jornal do Algarve, de 21 de Abril passado, veio publicada uma carta, assinada por José Alves Passos que se diz «algarvio» e do conselho de Loulé e ex-funcionário do S. N. I.º.

2.º — O libelo, epistológrafo, que o sr. José Alves Passos intenta à Câmara de Loulé, pelos prejuízos causados ao sr. Isidoro Martins dos Santos, município por quem terça armas, contém, em síntese o seguinte:

1.º — Não ter submetido a aprovação do projecto aos serviços de turismo;  
2.º — Recusar ou retardar a cedência por troca, do caminho público que confina com a zona agrícola.

3.º — Posta a questão, atentemos nos factos:

No pretérito dia 22 de Fevereiro de 1960, assinado pelo industrial em questão, deu entrada na Câmara o seguinte requerimento:

«... desejando proceder à construção de um edifício destinado a Pavilhão de Quartas e de acordo com o projecto junto, sem mais respectivamente rogar a V. Ex.ª se digna passar as respectivas licenças de construção...»

Na verdade, se se encontrava aprovado, a pretensão do interessado era inviável em virtude do local estar destinado a outro fim. Se não, o requerimento podia ser deferido.

Debruçou-se o presidente sobre a hipótese, tendo concluído que o mencionado anteprojeto não se encontrava aprovado na zona em apreço, por razões que a Câmara aceitou e, naturalmente, não enjeita.

Cumpre esclarecer mais que esta, em demorada e ponderada análise da situação de facto com particular saliência do interesse para a praia e região, minúcia de obras e de esportivos de iniciativa notados a tal escopo e, escutando, de viva voz, as reiteradas e constantes razões do referido industrial, chegou à conclusão unânime, que se devia atender.

Se errar é humano — não se repelindo que tal tivesse acontecido — a verdade é que há algo de mais chocante, como seja o pretender atirar com o manto de culpa para as costas de quem agiu na melhor das intenções e atendeu os motivos do interessado, embora estes, em abono da verdade, não tivessem sido decisivos.

A Câmara, esta e outras, ao deliberar, usa notor-se por razões de oportunidade e conveniência. Se tudo corre pelo melhor, limitou-se a cumprir o seu dever. Se assim não é, atropela a lei ou, não sabem o que fazem os seus componentes!

Rival dos tempos...  
A luz de razões de ordem moral poderá assim pôr-se o problema sem tirar os factos e elementos equacionados na proba deliberação.

5.º — Reza o seguinte o art.º 4.º da Lei n.º 2.073, de 23-12-1954 — não de 1945, como se lê na carta:

«As licenças para a construção, ampliação ou adaptação de qualquer edifício, ou parte dele, com destino a estabelecimento hoteleiro ou similar até 2.ª classe, só poderão ser concedidas depois de aprovado o respectivo projecto pelos serviços de turismo, entendendo-se que esta aprovação abrange a designação e classificação de estabelecimentos.»

Ora, o interessado requereu à Câmara licença de construção para um «Pavilhão de Quartas».

«Ao pretender enquadrar-se o facto da aprovação geral e abstracta do texto legal pela mente de quem pretendia conceder a permissão a dúvida se a dita obra se encontrava abarcada pela letra ou espírito daquela disposição legal...»

«... não obstante as afirmações peremptórias contidas na carta do sr. José Alves Passos, essas dúvidas ainda hoje subsistem, pelo menos no nosso espírito, em caso de Pavilhão de Quartas...»

Como vê, sr. José Alves Passos, se alguma moral há de colher não andará longe da mais que velha máxima: «Por bem fazer, mal haver!»

Enfrentemos a segunda parte da acusação, não sem vincarmos a convicção de ficar reduzido às devidas proporções o reparo, que ousamos demasiadamente ligeiro, do senhor em questão no tocante ao «serviço» e «comissão» do cumprimento da lei por parte deste Município.

6.º — Vejamos o caso do caminho: Apresentado o falado projecto, dada a proximidade daquele e, com vista a prevenir equívocos, foi salientado ao requerente «... pois aliás desnecessária — que não ocupasse o seu leito por o mesmo se encontrar afectado ao uso público, não podendo a Câmara deliberar a respeito sem se determinar pelo condicionalismo legal, bem presente pois, pouco antes, tivera que enfrentar recurso administrativo por, em pouco remota construção, se se encontrava a boa vontade ou que legalmente estava e está preceituado.»

Todavia aconteceu que chegou ao conhecimento, pelo menos de alguns componentes da Câmara, que o dito requerente compareira... por se servir do leito do caminho para ali construir fossas!

Embora se reconheça que tal via não terá importância de primeira, o certo é que se cruzar os braços perante «factos consumados», como o epigrafeado, de hoje para amanhã cada qual passará a construir sobre terreno do domínio público, atingindo-se o caos e a anarquia.

O sr. José Alves Passos, porventura imaginou as consequências que adviriam se a Câmara ousasse agir com o rigor seco da lei perante tal ocupação?

Já pensou na situação criada por tal precedente?

Medite, com a isenção possível, para poder ajuizar das dificuldades que a Câmara tem que enfrentar.

O manto, desordenário e antipático, não se ajusta à conduta seguida perante o abuso verificado, pese a quem não quis ver com olhos imparciais e desapassionados.

Mas, adiante.

7.º — Mais uma vez e, vencendo razões vulgares, tentou a Câmara solução ditada pelos superiores interesses do burgo, sem curar de atitudes, desnecessariamente menos elegantes, repetindo de liberação extremas e dar remédio legal, ajustado ao interesse particular sem prejuízo do municipal.

O requerente ofereceu o terreno fronteiriço à unidade industrial para arrendamento mas, quando avisado para desobstruir o caminho, assim fez, contudo com a represália do entapamento da quele!

Por outro lado, arroga-se um terceiro a direito de acesso ao caminho em virtude de ter porta que para ele deita, directamente.

O dito requerente, mudando entretanto de opinião, retirou a oferta.

Perante tais dificuldades, evitáveis, em nosso parecer, tem sido difícil e moroso encontrar-se solução à altura

## Finalmente!

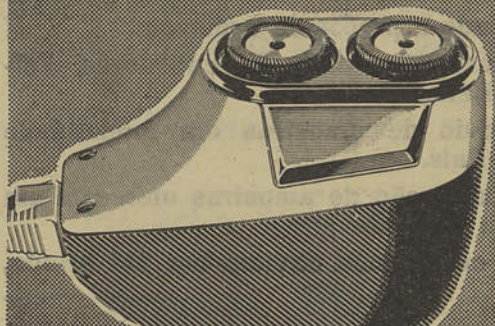
À venda em Portugal a famosa

# PHILISHAVE 800

de cabeças flutuantes



A PHILISHAVE de cabeças flutuantes que tão grande sucesso obteve já em vários países da Europa encontra-se, agora, à venda em Portugal. A acção rotativa aliada à nova técnica das cabeças flutuantes que se adaptam perfeitamente às formas do rosto, permitem barbear ainda mais rápida e eficientemente. Peça, hoje mesmo, uma demonstração no revendedor PHILIPS mais próximo.



PHILIPS

A «FAMÍLIA» PHILISHAVE ESTÁ ÀS SUAS ORDENS

PHILISHAVE SC 7910 EM ESTILO DE LUJO ESC. 49.5500	PHILISHAVE DE PINHAS ESC. 49.5500	EM TODAS AS EXCEPCIONAIS TÉCNICAS PHILIPS <b>Ação Rotativa</b>
PHILISHAVE SC 7910 314 ESTILO ESC. 39.5500		

## Há minas de potassa no Algarve?

(Conclusão da 1.ª página)

tes ou dos feiticeiros velhacos das tribos cafreais, damos certo crédito aos vedores desde que, em certa ocasião, vimos escandalizar-se uma vara nas mãos de um colega dotado dessa misteriosa percepção telúrica que transmite à sensibilidade humana certos acidentes minerais ou lútricos que ocorrem sob os nossos pés. E com a liberalidade dos espíritos abertos às grandes e misteriosas revelações da Natureza, aceitámos em princípio o

que se assinalava na carta do Estado Maior. Fantasia, delírio, mistificação? Não sabemos. Mas que diabo lucrava o vedor em nos convencer das suas verdades, sabendo antecipadamente que da nossa parte não havia correspondência monetária para a exploração?!

E aqui suspendemos as nossas considerações para informar que as minas de potassa alsacianas produziram o ano passado 10.860.265 toneladas de silvinita, que a conjuntura económica lhes foi favorável e que os empresários tiveram fartos lucros, pois obtiveram, além de outros produtos subsidiários, 1.658.333 toneladas de potassa pura. E como nada contraria a existência no Algarve de jazigos de potassa, remetemos os interessados para o vedor — se a inexorável, inequívoca e eficaz lei da morte e da anulação definitiva não o atigiu ainda.

## Vício de fumar

Quer perder este vício? Use o ANTI-FUMANTE ABADIAS e no prazo máximo de 15 dias, deixará de fumar. Êxito absoluto. Envie 20\$00 e este anúncio a ABADIAS, Travessa dos Mastro, 7-5.º, LISBOA-2, e receberá o produto na volta do correio.

dos interesses gerais e que a lei não condene.

Se, a tal vontade é oposta resistência, algo afrontoso em certos aspectos, como agir?

Não podem nem querem os componentes desta Câmara «desculpas» de quem quer que seja e muito menos de quem põe a «capa» de «criminoso». Querem tão somente boa vontade e compreensão o que, sr. José Alves Passos, é um pouco diferente!

O respeito e elegância, pelo menos, na medida exacta de conveniente reciprocidade é dever, não usando ser merecedor de «capas» de «criminoso». Querem tão somente boa vontade e compreensão o que, sr. José Alves Passos, é um pouco diferente!

8.º — Segundo fulgamos saber, há poucos dias, foi sugerida, por via particular, uma solução que mereceu aplauso da pessoa encarregada de selar pelos interesses do aludido industrial, concebida nos seguintes termos:

Materia o mesmo repetro, informando-o ainda que a moeda corrente na Administração é a honestidade, construtiva e desinteressada.

9.º — Finalizando este também longo arrastado trabalho extra que algum prejuízo causou as nossas coisas particulares, já afectadas pelo tempo que lhes tiramos para nos ocuparmos, como podemos e sabemos, da gerência da coisa municipal, não pudemos porém calar a ligeireza do seu comentário e fazer-lhe o mesmo repetro, informando-o ainda que a moeda corrente na Administração é a honestidade, construtiva e desinteressada.

10.º — Terminando o esclarecimento de que não terci armas por outrém, fi-lo, na condição de vereador da Câmara de Loulé para a qual foi injusto e pouco razoável.

a) Manuel Mendes Gonçalves

Esta noite realiza-se nova sessão do Ciclo Pró-Conservatório Regional do Algarve, na Casa do Algarve

A segunda sessão cultural do ciclo Pró-Conservatório Regional do Algarve, realiza-se hoje, às 21.45, na Casa do Algarve, sendo conferente o crítico musical sr. Nuno Barreiros e estando confiada a parte artística à poetisa algarvia sr.ª dr.ª Irene Calapez, que versará o tema «Poesia de João Lúcio» seguindo-se a declamação de versos do poeta, e um concerto de piano pela pianista algarvia, laureada pelo Conservatório Nacional, D. Maria Teresa Correia dos Santos Guimarães.

Como na primeira sessão, a entrada é livre.

## PRECISA-SE

Motorista de pesados. Dirigir-se a João de Sousa Murta—Areiro—Loulé—Telefone 167.

## PUBLICAÇÕES

Revista «Auge»

A revista «Auge», do México, de que é director o sr. Júlio Garcia Lourdes, publicou um número de 306 páginas, dedicado ao Portugal de hoje, no qual se apresentam as nossas actividades e as realizações mais importantes nos domínios do ensino, da saúde, da electrificação, do turismo, etc., tudo acompanhado de interessante documentário gráfico. No mesmo número fornecem-se amplos elementos escritos e gráficos sobre o progresso da província de Moçambique. No artigo de abertura, o director da revista analisa a nossa posição no Mundo em face dos ataques que nos movem e defende os justos foros de Portugal.

«República da África do Sul»

O Fundo de Fomento de Exportação, organismo que se tem revelado muito útil na missão que lhe incumbe, acaba de editar uma elucidativa monografia sobre a «República da África do Sul», fazendo parte dos Cadernos de Informação Comercial. O trabalho divide-se em cinco capítulos: Considerações gerais. Produção, Comércio externo, Comércio em Portugal e Métodos comerciais. Valorizam o grande número de quadros estatísticos, uma pormenorizada relação das importações e exportações e algumas gravuras.

## Em Faro

Aluga-se prédio. Boas salas para escritórios, consultórios, agências comerciais ou residência. Comodidades modernas. Chaves: Rua Filipe Alistão, 65. Tratar: telef. 685966 — LISBOA.

## CANAS VELHAS

Muito desenvolvidas, vende quantidade avultada

José Furtado Júnior Monte Clérigo — Aljezur

ADUBAÇÃO MODERNA PARA APLICAÇÃO FOLIAR

# FERFOLI

20-30-10 - 20-20-20

Com oligo-elementos, incluindo BORO, COBRE, ENXOFRE, MAGNÉSIO, FERRO, ZINCO, COLBATO e MANGANÉSIO.

100% SOLÚVEL NA ÁGUA

Alimentação das plantas por solução líquida, através das suas folhas. CRESCIMENTO REGULAR E RÁPIDO // COLHEITAS ABUNDANTES E PRECOSES // BENEFÍCIOS ELEVADOS

FERFOLI — o adubo ideal nas culturas da vinha, batata, trigo, centeio, cevada, aveia, arroz, feijão, favas, ervilhas, tomates, melões, hortaliças, árvores de fruto, etc.

COM FERFOLI NÃO HÁ AS PERDAS QUE SE DÃO COM OS ADUBOS NORMAIS QUANDO SÃO ARBASTADOS PELAS ÁGUAS

RESULTADOS SURPREENDENTES! Aumento de produção que vão até 50% do normal. Preços reduzidos, tornando a adubação económica.

Estabelecimentos de Importação

### ERNESTO F. D'OLIVEIRA

LISBOA S. A. R. L. PORTO

R. dos Sapateiros, 115-1.º R. Mousinho da Silveira, 195-1.º

Telefs. 522478 e 52484. Telefone 22051

Telegramas — LAVOURA Telegramas — NESTEIRA

# PLATEX

A madeira mais económica

PLACA DE FIBRAS DE MADEIRA

TABELA DE PREÇOS DE VENDA AO PÚBLICO

QUALIDADE	ESPESURA	PREÇO M 2
DURO	2,3 m/m	11\$00
DURO	3,2 m/m	13\$00
DURO	5 m/m	17\$00
TEMPERADO (a óleo)	3,2 m/m	18\$00
TEMPERADO (a óleo)	5 m/m	22\$00
PERFURADO	2,3 m/m	19\$00
PERFURADO	3,2 m/m	22\$50

MEDIDAS: 2,75 — 2,13 — 4,88 e 1,22 x 1,70 m

AGENTES EM TODO O ALGARVE

## Fábricas MENDES GODINHO, S. A. R. L. - Tomar



# Erro que o ciclone de 1941 não previu — a condenação da barra de Tavira

(Conclusão da 1.ª página)

Porém, porque se nos afigura indispensável fornecer mais alguns esclarecimentos sobre o fenómeno, (perdoe-nos o celeberrimo Entroncamento), para que o quadro fique mais nitido a quem queira bem julgar as responsabilidades do nomeado acidente hidrográfico, pedimos vênia para aqui os deixarmos sinceramente.

Podiam na verdade os «espigões» de pedra lançados no mar para defesa e no prolongamento da barra de Tavira originar que as fortes correntes poente-nascente flectissem sobre os areais da ilha, a nascente da barra, desbastando-a na sua largura; coisa a que fácil seria dar fim, segundo parece, com o aumento dos «espigões» para fora, já que o remolho da corrente, em tal caso, era atrado mais à frente e para o largo, salvando os areais. Verdade porém é, que ninguém fez qualquer obra dessas e a barra cresceu que estava incapacitada de fazê-lo por si própria. Atenuante para a abominada barra.

Todavia, em menosprezo por aquele possível trabalho de desgastar dos «espigões», a ilha continuou imensamente larga e alta, para lavar e durar.

Não foi isso que fez abrir a barra do Cochicho, assim chamada porque, segundo a lenda, foi um pequeno bote com esse nome a primeira embarcação que se aventurou naquele fio de água, então baixo e estreito.

Se se tivesse encanado para outro sítio o ciclone de Fevereiro de 1941, a coisa não acontecia. Foi na verdade ele o culpado, como de resto, e muito bem, diz o focado artigo. A violência daquele ciclone trouxe consigo alterosas vagas que lambem e cruzaram a ilha, até ao rio; precisamente no ponto baixo onde, nas grandes marés, e muito antes da existência da barra de Tavira, as águas da costa chegavam a ligar às do rio.

Ali, o trabalho das vagas abriu um pequeno canal que, passe o eufemismo, podia logo ter sido tapado com quatro alcófoes de areia. Como ninguém o fez, não se sabe porquê, ali ficou pois a origem das litanias da perda da ilha e do rio das Cabanas, da futura destruição deste agregado ribeirinho e do baptismo de «malfadada» — foi assim tratada no artigo — para a barra de Tavira que bem parece estar pagando as favas que o ciclone comeu. Não era pois a barra que cumpria deitar os quatro alcófoes de areia faltosos na barra do Cochicho.

cho. Atenuante para a «malfadada» barra.

A verdade é que o mar, precipitando-se continuamente por aquele incipiente e descurado canal, devorou quilómetros de ilha e vai hoje, nos dias de vendaval, rebentar sobre as portas da povoação das Cabanas.

Por que não se evitou em tempo, com uma despesa mínima, tão grande prejuizo económico e a destruição de Cabanas? A barra de Tavira é charra de capitais. Atenuante para a «malfadada» barra.

Em parêntesis se diz que a despeito da malfadada adjectivação de «malfadada», os marítimos de toda a costa algarvia, nas horas temerosas da tormenta rija, não se aventuravam nas outras barras e demandavam a barra de Tavira na certeza de menos perigo de naufrágio, dada a sua orientação no mar, defesa e pouca extensão. Conheciam-na assim por «Barra da Salvação».

Que diferença entre a opinião dos marítimos e o artigo! Atenuante para a «malfadada» barra.

Assente como fica que foi o ciclone que abriu a barra do Cochicho, causa de todos os males, resta esclarecer que foi precipitadamente que a Imprensa deu a notícia, vai para nove meses, de que a barra de Tavira estava de novo aberta. Assim também parece prematuro dizer-se agora que ela voltou a assorear. Nada disso. A barra estava e continua em obras.

Disse-se aberta quando se estabeleceu de novo a ligação entre a costa e o rio, porém não «aberta» à navegação pois que não foram ultimadas as dragagens nem as obras de defesa. A ausência das últimas permitiu, durante o Inverno, algum retrocesso no trabalho produzido. Nada mais. Não está novamente assoreada. Atenuante para a mísera barra.

A finalizar endossa-se aos técnicos competentes o estudo sério do que haja de fazer-se que melhor sirva os interesses do porto de Tavira e proteja a boa gente das Cabanas. Lavagem de mãos da perversa «Barra da Salvação».

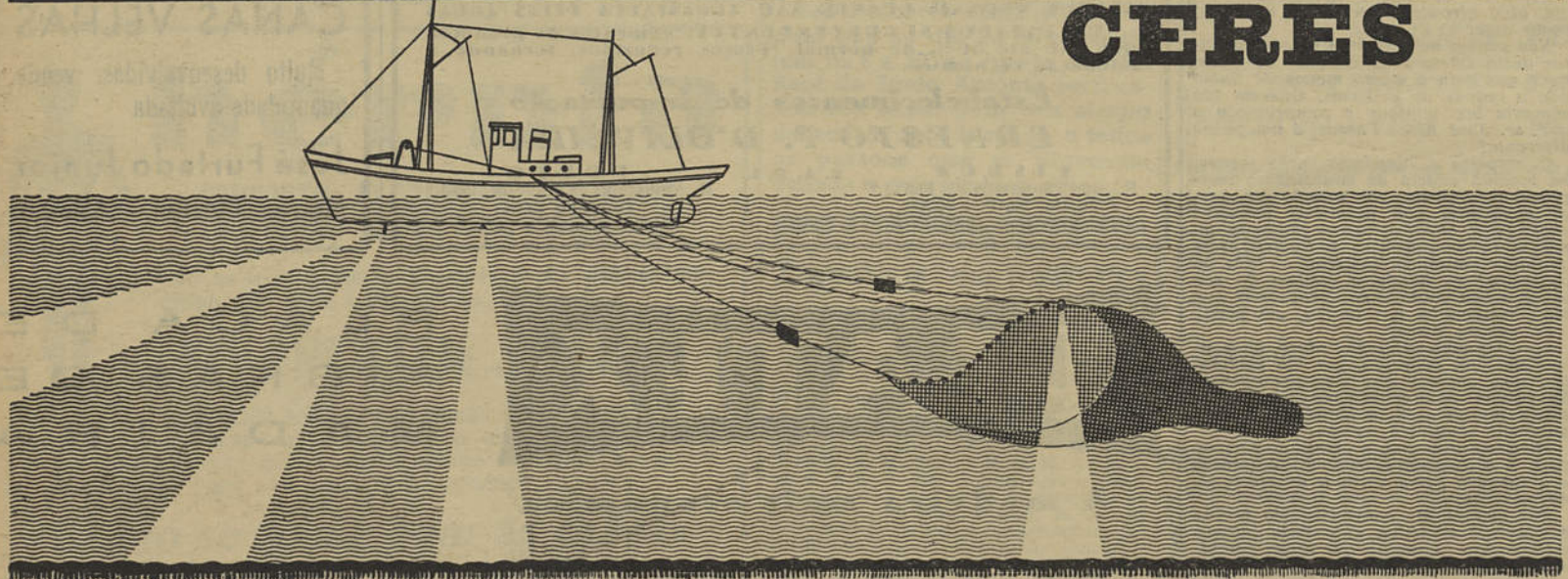
Prossiga o julgamento. Outra testemunha...

Sebastião Leiria

Para lingir em casa, use linhas **Arti**

Se deseja mobilar o seu lar com requintes de bom gosto e elegância visite as grandes instalações da casa **Horácio Pinto Gago** R. Frutuoso da Silva (R. dos Bombeiros) Av. José da Costa Mealha, 23 — Telef. 83 LOULÉ MOBÍLIAS, ESTOFOS E DECORAÇÕES — COLCHÕES Preços fora da concorrência /// As mobílias são entregues pela furgoneta da casa

## Kelvin Hughes \*



**CERES**  
SONDAS PARA DETECÇÃO E PESQUISA DE PEIXE  
A nova sonda KELVIN HUGHES "CERES" combina as vantagens da detecção horizontal antecipada dos cardumes com uma mais exacta localização vertical. Pode ter, como acessório, um indicador vertical, de rêde, para controle rigoroso de arrasto.  
CONSULTE OS REPRESENTANTES **C. SANTOS LDA.** LISBOA - PORTO - COIMBRA - OLHÃO

\* A marca que equipa as mais importantes unidades mercantes e de pesca nacionais

### 5 RAZÕES por que deve preferir os

# ARMAZÉNS do CONDE BARÃO

- 1 — Vendem tudo a preços de armazém.
- 2 — Fazem descontos para Revendedores, Feirantes e Beneficência.
- 3 — Fazem envio de amostras em modalidade única no País.
- 4 — Em cada colecção de amostras oferecem um lindo saco plástico.
- 5 — Em cada encomenda enviam um útil brinde.

Escreva hoje mesmo para os Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42, em Lisboa-2. Peça amostras ou encomende o que desejar e será atendido/a no mais breve espaço de tempo.

Um livro sobre a epopeia henriquina distribuído como prémio escolar  
Nas escolas de França está a ser distribuído como prémio oficial o livro «L'Épopée maritime de Henri-le-Navigateur», da autoria do escritor Jean d'Esme, presidente da Academia das Ciências do Ultramar, de Paris. Do referido livro vai ser publicada uma edição portuguesa pela livraria Progredior, do Porto.

Carreiras de camionetas entre Alcantarilha e Armação de Pera  
(Conclusão da 1.ª página)  
nismo oficial competente, os seguintes esclarecimentos:  
Sendo a petição da referida carreira a E. V. A., já concessionária do serviço de passageiros entre Alcantarilha e Armação de Pera, cujo serviço, porém, só estava autorizado para os meses de Verão, não havia que se autorizasse uma nova carreira mas, tão somente, que este serviço se tornasse efectivo para todo o ano, podendo a empresa requerer para os meses de Inverno, de menor movimento, a utilização de carros mais ligeiros, cujo tipo deveria indicar para a devida autorização.

**PESTANAS**  
Lindas, sedosas e fartas, conseguem-se com o uso diário do **CIL'ORCEL**. Frasco 17\$70, pelo Correio 21 esc.  
**QUER EMAGRECER?**  
Use **CREME n.º 36 d'Orcel** em fricções sobre a parte que quiser emagrecer: costas, ancas, ventre, seios e pernas. Preço 29\$50, à cobrança 34\$50. Pedidos a J. Novais, Rua Tomás Ribeiro, 107, r/c — Lisboa.

**ARMAZÉNS**  
Vende-se dois armazéns, contíguos, em Vila Real de Santo António, em bom estado de conservação. Informa-se nesta Redacção (1586).

Tais elementos já foram presentes, pela E. V. A., à Direcção-Geral dos Transportes, pelo que se aguarda o seu breve deferimento, ficando assim satisfeita esta legítima aspiração.  
Da Empresa de Viação Algarve, Lda. e sobre o mesmo assunto, recebemos uma carta que fornece esclarecimentos semelhantes, dizendo-se que foi efectivamente negada a carreira solicitada mas facilitou-se a inclusão de automóveis ligeiros na existente, de forma a efectuar-se durante todo o ano o serviço. Isto significa que, embora negada a carreira requerida, foi facilitada a realização do pretendido, por maneira diferente. Desta forma, espera-se iniciar em 1 de Julho o serviço entre Armação de Pera e Alcantarilha e mantê-lo durante todo o ano.

# O panorama desanimador do concelho de Alcoutim

(Conclusão da 1.ª página)

ambiente de desconfiança; de divisação; de incerteza e ódio. Era bem melhor que procurassem pôr de parte todos os mal-entendidos e chamassem todo o povo à união, e enfileirar pelo lado das boas relações de amizade que deveriam subsistir, para a defesa dos interesses de Alcoutim, ou então, que se vão embora, que nos deixem em paz, porque a sua actuação, sob o capítulo a que me venho referindo, é simplesmente pernicioso ao interesse geral.

Este desentendimento tem-se reflectido gravemente no hospital local cuja actuação é deficiente, com prejuizo para a economia dos pobres do concelho e grave ameaça à economia municipal. E quanto a assistência, diz-se no documento que ela é quase nula.

«E é quase nula — acrescenta-se — porque a sua organização deveria ser a união íntima entre o presidente da Câmara, o padre e o médico. Mas, pelas causas já expostas, não há união e até pelo contrário, há a crítica apaixonada, baixa e vil, que nada constrói e tudo destrói, com manifesto prejuizo dos pobres do concelho. Conto reorganizar convenientemente a Comissão Municipal de Assistência, e pedir a valiosa cooperação dos

\*\*\*\*\*

## Ensino no Algarve Técnico

Exames de admissão à Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António  
Em Julho, decorrem na Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António os exames de admissão, sendo o prazo de requerimento de 15 a 25 de Junho e constando os documentos a entregar pelos candidatos de relação afixada no átrio da Escola.  
O horário dos exames é o seguinte: (1.ª chamada) 16 de Julho, às 9 horas, redacção; 17 de Julho, às 9, desenho e às 10,30, aritmética e geometria. (2.ª chamada) 23 de Julho, às 9, redacção e às 10,30, ditado. 24 de Julho, às 9, desenho e às 10,30 aritmética e geometria.  
Após a afixação das pautas relativas à frequência do 3.º período escolar, serão requeridos pelos alunos os exames do ciclo preparatório, dos cursos de formação e dos cursos nocturnos.

## Passoio de estado de alunos da Escola de Vila Real de Santo António

Procurando integrar a sua acção educativa nos princípios da Escola Nova, realiza hoje a Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António, com os alunos do 2.º ano dos cursos de formação industrial, uma visita de estudo à cidade de Beja e às instalações industriais da empresa das Minas de S. Domingos.  
Os alunos serão acompanhados dos respectivos professores, os quais, conforme as suas especialidades, se referirão aos temas: Beja, do ponto de vista histórico, monumental e agrícola; as Minas de S. Domingos e a metalurgia.

## Primário

A seu pedido, foi exonerada de regente do posto escolar de Ameixeira (Aljezur), a sr.ª D. Mariana Baptista Abílio.

Foi autorizado o funcionamento da escola mista de Pechão (Olhão).

— Estão vagos lugares nas escolas primárias masculinas de Estômar (Lagoa), Almansil e 4.º lugar na n.º 2 da sede do concelho de Loulé e mistas de Vilarinhos (Alportel), Sargaçal (Lagos), Nora (Silves) e Hortas (Vila Real de Santo António).

— Foi convertida em 16.º lugar feminino, a escola mista da sede do concelho de Faro.

— A sr.ª D. Maria Lutgarda Brites Passos Pinto, professora do quadro de agregados, foi autorizada a contrair matrimónio com o sr. Arceolindo Maria Cardoso.

digníssimos presidentes das Juntas de Freguesia do concelho, de forma a estudarem-se as soluções mais adequadas para se prestar auxílio aos pobres e desamparados da sorte, neste concelho.

No documento que estamos a apreciar refere-se que nos últimos três anos quase um milhar de crianças beneficiou da estadia na praia de Monte Gordo, agradecendo-se as facilidades concedidas pelos srs. ministro da Educação e director escolar do Distrito para a sua instalação nas escolas daquela praia.

## Obras de comunicações e de abastecimento de água

No que respeita a estradas, espera-se que seja iniciada a segunda fase da estrada para Guerreiros do Rio. Continua em curso a construção da nona fase da estrada municipal de Martinlongo ao limite do concelho, por Vaqueiros, que foi adjudicada por 405.000\$00; continuam também em execução as obras de construção dos lanços de Gíões a Clarines e Santa Marta a Pateiro, da E. M. 507 de Gíões a Alcoutim. Espera-se que venham a ser comparticipados, no presente ano, mais dois troços, cujos projectos já estão em poder do Município: o primeiro de Farelos, com ligação para Farelos de Baixo, até Pateiro, e o segundo de Pateiro a Cortes Pereiras, Alcoutim, e espera-se que os trabalhos da segunda fase da E. M. de Alcaria Cova a Alcaria Queimada, sejam iniciados ainda dentro do primeiro semestre.

Foi encarregado o sr. eng. João Deodato Neto Caboz de proceder ao estudo e elaboração do projecto da décima fase da estrada municipal de Martinlongo ao limite do concelho por Vaqueiros.

No relatório mencionam-se diversas verbas concedidas pelo Ministério das Obras Públicas para vários melhoramentos e agradece-se ao titular desta pasta e aos seus colaboradores o interesse e o carinho manifestados pelo concelho de Alcoutim. Congratula-se também o sr. presidente do Município com o facto de terem sido adjudicadas as obras de esgotos e abastecimento de água à sede do concelho assim como também a melhoria do abastecimento de água a todo o concelho, dotando-se os poços de bombas e defendendo-os de inquinações.

## A solução do problema escolar do concelho

No que respeita ao ensino, diz o relatório que no presente ano devem ser iniciadas as construções dos edifícios escolares do Pereiro, Gíões e Vaqueiros, ao abrigo do Plano dos Centenários, e que foram pedidas as construções de salas para funcionamento de postos escolares em Santa Marta, Ponte Zambujo, Farelos, Santa Justa, Barrada, Tremelgo, Zorrinhos, Galachos e Bemposta.

No que se refere às contas do exercício, verifica-se que o total das receitas ordinárias referentes ao ano findo, foi de 307.901\$50 e das extraordinárias, de 1.236.755\$00, no total de 1.544.656\$50; e as despesas ordinárias foram de 306.635\$90 e as extraordinárias de 1.159.925\$50, no total de 1.466.561\$40.

Depois de se fazer o elogio do novo chefe de secretaria, sr. Angelo Camarada Carro, funcionário «digno e cuidadoso», o relatório termina dizendo-se que se redobrarão de esforços no sentido de se conseguir mais e melhor.

\*\*\*\*\*

## Funcionalismo público

Foi transferido do tribunal da comarca de Cuba para a 2.ª secção do de Faro, o sr. Orlando Ferreira Ramalho, oficial de diligências.

## OS VINHOS

TÊM MAIS VALIA DEPOIS DE FILTRADOS ATRAVÉS DO

### FILTRO «SEITZ» de KIESELGUR

SEITZ-WERKE GMBH ALEMANHA

Representante Geral em Portugal:

## A. FREITAS VILAR

Rua Pedro Ivo, n.º 4-2.º, Dto.-LISBOA-5-Telef. 725849

## PIRELLI

PNEUS ANTI DERRAPANTES



# A liberdade de exportação da grainha de alfarroba

(Conclusão da 1.ª página)

landeses, de Agosto de 1961, encontramos um estudo muito desenvolvido sobre a forma de melhorar o valor alimentar do pão de milho que na zona norte do País ainda tem um grande consumo, em que se aconselha a adição àquele farinha, de 10% de farinha do germen da grainha da alfarroba. Assim se verifica o aumento de volume deste pão, o sabor e sobretudo o valor vitamínico. Os referidos 10% da farinha de germen têm um valor bastante superior aos 2\$80 por quilo por que ele é vendido às rações para gado.

Num dos últimos números do «Boletim da Direcção Geral dos Serviços Industriais» (25-4-1962), pode ler-se o pedido da Sociedade de Produtos Lácteos, para ser autorizada a fabricar, em Avanca, farinha de alfarroba, para preparação de especialidades dietéticas Nestlé, parte com destino a exportação e outra parte para ser utilizada pela própria requerente — o que de certo modo veio ao encontro do que afirmámos no último artigo.

Quer dizer, que a Suíça, não podendo importar a nossa grainha, pretende transformá-la em Portugal, em valiosos produtos acabados, que exportará para os grandes mercados consumidores, em vez da simples farinha, como fazem as fábricas de Faro.

Uma outra afirmação do nosso interlocutor, foi de que em Espanha não se trabalham melhor as farinhas da grainha de alfarroba do que em Portugal.

Nós poderíamos responder que «pre-sunção e água-benta...».

Na verdade, a Espanha produz cerca de 100.000 toneladas de alfarroba por ano, ou seja três vezes a nossa produção; tem a indústria de moagem montada desde 1925 e exporta farinha de grainha desde 1929. No nosso País, aquela indústria foi montada em 1946 e só se começou a exportar no ano seguinte.

Só agora o nosso Instituto Nacional de Investigação Industrial, de criação recente, vai estudar em profundidade o valor industrial e as aplicações das farinhas da alfarroba.

No Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências de Lisboa, em 1950, ouvimos dizer ao prof. dr. António Pereira Forjaz, numa das sessões de Química, o que representava então o altíssimo valor científico do Instituto Nacional de Investigação Industrial espanhol.

Já em 1952 se tinha conseguido preparar em Espanha a partir da vagem uma farinha desprovida de cor e cheiro, com uma riqueza em açúcares de 70% e, portanto, própria para a indústria de confeitaria, onde tem larga aplicação, aliás.

O que talvez muitos algarvios desconheciam, apesar da sua «falada» ascendência árabe, é que nesta língua, as sementes de alfarroba são conhecidas por «karats» e que serviam, na mais remota antiguidade, para pesar o ouro e os diamantes. Deste facto deriva a palavra *quilate*, hoje utilizada para designar a unidade de medida do ouro.

Em língua inglesa a alfarroba tem até o nome de St. John's bread — o pão de S. João — referindo-se ao facto de ela ter alimentado S. João Baptista, quando se retirou para o deserto.

O «Novo Testamento», que veio até

nós através da «Vulgata Latina», trazia locusta, que tanto pode ser gafanhoto como alfarroba, pela primeira forma.

Dai, para os latinos, S. João Baptista se ter alimentado, no deserto, de gafanhotos e mel silvestre, o que para os anglo-saxões foi de alfarrobas e mel. Sucede, porém, que certas tribos do interior de Marrocos ainda hoje a utilizam largamente na sua alimentação.

Sob o ponto de vista industrial, sabemos que os caros tecidos de algodão suíço, alguns dos quais são vendidos nas lojas de modas de Lisboa a cerca de 800\$00 o metro, têm um acabamento em que intervém a goma da grainha de alfarroba, porque esta melhora o lustro do tecido e dá ao fio uma especial consistência, força, elasticidade, firmeza e suavidade. Por outro lado não afecta as cores e serve como aglutinante dos materiais que dão peso ao tecido, como sejam o caulino, o talco, a barita e o sulfato de magnésio. Esta utilização deve-se à descoberta que se tinha feito, à volta de 1920, de que as múmias dos Faraós estavam envoltas em telas impregnadas de um preparado obtido a partir das sementes da alfarroba, facto a que se atribuiu a sua larga durabilidade.

E porque o alto valor deste produto interessa ser devidamente conhecido por produtores e consumidores — visto os industriais de Faro se queixarem do desinteresse da indústria portuguesa, de uma forma geral, é preciso acrescentar que, em Espanha, as indústrias de massas alimentícias, de bolachas e de queijos, utilizam largamente os vários derivados da alfarroba.

Se, como se diz, a indústria portuguesa não se interessa pelo valor industrial e alimentar dos derivados da grainha da alfarroba, de forma a valorizar este tanto como deve — então que se dá possibilidade à sua exportação, para que o seu valor intrínseco não seja perdido, com largo prejuízo para a lavoura, como demonstrámos anteriormente.

Um lavrador

**CINEMA**

Temos para vender revistas de cinema nacionais e estrangeiras, dos anos de 1923 a 1941. Peçam listas de preços.

**CASA BRASIL, EM TAVIRA.**

## I Ciclo de Música Gravada promovido pelo Cine-Clube de Vila Real de Santo António

Realizou-se ontem no Clube Recreativo Lusitano, de Vila Real de Santo António a quinta sessão do I Ciclo de Música Gravada, organizado pelo Cine-Clube daquela vila, que versou o romantismo na evolução da música, tendo sido ouvidas obras de Schubert, Schumann e Liszt, apresentadas pelo nosso colega da Redacção José Manuel Pereira.

Na sexta-feira efectua-se a sexta sessão, versando ainda o romantismo e com obras de Berlioz e Wagner, de que falará o sr. dr. José de Sequeira Colação Fernandes.

## Um comboio rápido (?) que já se não usa...

Do sr. eng. chefe do Serviço de Movimento da C. P. recebemos o seguinte esclarecimento à local que transcrevemos do nosso prezado colega «Diário Ilustrado»:

Em referência à local publicada no Jornal do Algarve de 21 de Abril último, sob o título «Um comboio rápido (?) que já se não usa...» venho esclarecer v. de que a designação de «rápido» ou «semi-rápido» que se atribui ao comboio que se pretende focar não corresponde à designação dada pela Companhia.

Com efeito, refere-se a local a um comboio semi-directo que dá ligação em Funcheira a um comboio ómnibus, o que constitui uma viagem directa ao Algarve, mas não deve ser esta a ligação considerada directa entre a capital e o Algarve.

As melhores ligações entre Lisboa e Faro são feitas pelo Sado pelo comboio semi-directo que circula três vezes por semana e que conduz carruagem-restaurante e ainda por uma automotora de circulação diária. As viagens nestas circulações têm a duração de 5,56 e 5,04 horas, respectivamente.

## Em FARO

Trespasa-se a antiga alfaiataria Mariano, situada no melhor local da cidade, para qualquer ramo de negócio ou escritórios.

Tratar na Rua Mouzinho de Albuquerque, n.º 18, telefone 503, em Faro.

**SIBOL**

Farinha composta para a alimentação de gados, vitaminada e mineralizada, própria para vacas leiteiras, bovinos de engorda e trabalho, porcos e aves, fabricada pelos processos técnicos mais modernos.

Pedidos a

**Teodoro Gonçalves Silva**

Telefone 12 BOLIQUIME (Algarve)

**o chá LI-CUNGO**

Produzido nas plantações da COMPANHIA DA ZAMBÉZIA

Não FAZ concentrações «imaginárias»  
 Não FAZ concursos  
 Não FAZ ofertas especiais  
 Mas FAZ a garantia da sua óptima qualidade que tem mantido em perto de 30 anos e o tem imposto como

**BRINDES**

MELHOROU A SUA QUALIDADE

Contra a entrega dos envelopes que representam o consumo de:

**PREÇOS**

Pacotes de

250 Gr	— 25000
100 Gr	— 10800
50 Gr	— 5800
20 Gr	— 2900

o CHÁ de quem toma CHÁ

**CESTOS DE CANA VENDEM-SE**

Tratar com

**J. R. CAMPOS CASTRO MARIM**

**BEBA ÁGUA**

das Caldas de Monchique

De mesa e gaseificada

## Almoço de homenagem à colónia algarvia de Lisboa

O Centro de Profilaxia, com sede em Lisboa, prestou mais uma homenagem à colónia algarvia da capital e ao Algarve, num almoço de confraternização realizado no restaurante da Casa Militar. Presidiu o sr. conselheiro Afonso de Melo, presidente do conselho pleno da colectividade, ladeado pelos dirigentes da mesma, srs. prof. Costa Sacadura e dr. Paulo Canto, e pelos representantes da Casa do Algarve, srs. major Mateus Moreno e esposa; dr. Humberto Pacheco e esposa; Hermenegildo Neves Franco, maior Nascimento Moura e Jerónimo Gregório Marcos. Aos brindes, usaram da palavra os srs. drs. Paulo Canto e Costa Sacadura, e sobre os valores literários e possibilidades turísticas do Algarve, os srs. Hermenegildo Neves Franco, J. Gregório Marcos e os poetas D. Laura Avelar e D. Hilda e Argentina Fernandes. D. Eduarda Ventura e D. Maria Adelaide, sendo recitadas algumas das melhores composições de João de Deus, Cândido Guerreiro, Júlio Dantas, João Lúcio, Bernardo de Passos, Emiliano da Costa e outros nomes consagrados das letras algarvias.

Agradeceu as referências feitas ao Algarve e à sua Casa Regional em Lisboa, o respectivo presidente, sr. major Mateus Moreno, tendo encerrado os brindes o sr. conselheiro Afonso de Melo.

A homenagem terminou com uma visita ao «Micro-Jardim» do sr. Fernando de Figueiredo, onde foram admirados vários ensaios de figueiras aquáticas.



**citroën**

**amië**

O equilíbrio entre as qualidades de um grande carro e as de um carro pequeno

Económico pelo consumo e pela ausência de despesas de manutenção

O carro que satisfaz para a estrada e para a cidade.

ALTAS MÉDIAS, MÁXIMA SEGURANÇA E CONFORTO

Peça detalhes e demonstração

**AGÊNCIA CITROËN**

Telefone 6 — FARO

## O atum pode ser pescado por meio de traineira com o auxílio de enviada

(Conclusão da 1.ª página)

ras, nos pode proporcionar. Devemos fazer os possíveis para obter uma nova vitória sobre este imenso oceano, desafiado pelos nossos antepassados e onde o sulco das nossas caravelas persiste apesar dos séculos.

Há já alguns anos as nossas fábricas são fornecedoras de atum importado, além de uma quantidade insignificante proveniente das nossas armações. Desde há muito praticou-se esta pesca nas costas do Algarve (a mais bela de todas) por meio das armações e estas, por meio das excelentes capturas de atum, bastavam para fornecer as nossas fábricas. Hoje, este meio não é o mais eficaz e como as fábricas continuam a ter necessidade deste peixe, não devemos cruzar os braços e aceitar este destino solucionando o caso com a importação de atum fresco, mas sim tentar com outra modalidade de pesca remediar o mal. A indústria de conservas de atum, iniciada em Vila Real de Santo António em 1865, a primeira que se criou em Portugal para a conservação dos peixes, atravessa crise muito séria que exige solução rápida, se a quisermos preservar dum desastre grave.

Não tendo os industriais ainda feito o mínimo esforço nesse sentido, e porque o meu portuguêsismo assim me obriga, apesar das possíveis censuras, permito-me expor uma solução demonstrando ao armador quanto esta lhe pode ser proveitosa e ao industrial quanto lhe será fácil remediar bastante a crise que atravessa.

Há algum tempo que o atum de passagem é pescado em certas costas por traineiras equipadas com redes de cerco especiais para essa pesca e sondas também especiais para tal pesca. Estes barcos assim equipados praticam a pesca de diversas formas, mas a mais eficaz é sem dúvida a de trabalhar com duas enviadas providas de viveiros. Habitualmente, esta pesca é praticada por três barcos (a traineira e duas enviadas) que saem do ancoradouro e enquanto a traineira se dirige para o largo a meio andamento, as duas enviadas vão fornecer-se de isca viva às traineiras que estão pescando a sardinha; depois de colocada a isca no viveiro, as enviadas dirigem-se por sua vez ao encontro da traineira tendo o cuidado de manter-se em contacto permanente por meio da rádio. Chegando ao largo, estes três barcos separam-se e procuram o peixe mantendo-se a uma distância máxima de duas milhas. Logo que descobram os pequenos pássaros que acompanham normalmente o atum, sinais precursores da sua presença, eles estão certos de se encontrar nas paragens deste peixe; entretanto, a sonda especial da traineira também indica e regista que a água é propícia para efectuar esta pesca visto que está mais quente que a da sardinha. Neste momento, se o atum não está à vista, as enviadas, sempre afastadas uma da outra, e continuando a sua marcha, começam a deitar à água, de quando em quando, alguns peixes vivos para atrair o atum. Logo que este esteja engodado, o peixe surge e a enviada pode chegar a

constituir uma enorme concentração; chegado o momento desta se tornar verdadeiramente interessante, comunica à traineira que pode largar a rede. Ao ser informada, a traineira dirige-se para o lugar onde se encontra a enviada, que entretanto começou a afrouxar a marcha, continuando todavia a deitar a isca, e começa a uma distância de 200 metros desta, a largar a rede que deixa aberta para permitir à enviada entrar com o peixe. Desde que a enviada se encontra em boa posição e que a situação o permita, a traineira acaba de largar a rede, forma o círculo e começa a virar as retenidas rapidamente enquanto que a enviada não deixará de engodar até as argolas estarem a bordo. Terminada esta operação, a enviada sai da rede e vai ajudar a traineira; a outra enviada durante este tempo, procurará o peixe repetindo as mesmas operações que a primeira, afrouxando no entanto a marcha para dar tempo à traineira de coquejar e de se preparar para o segundo lançamento. Normalmente um ou dois lanços são suficientes para que os três barcos fiquem completamente carregados.

Esta pesca apresenta uma outra diversidade, substituindo a isca viva por um facto de água, proveniente duma aguilheta; esse facto ao bater na superfície do mar, assemelha-se ao «salteiro» (agitação das águas quando o atum se alimenta) e assim este é enganado e atraído. O resultado da pesca assim praticada é sensivelmente o mesmo que o da primeira modalidade.

Outra forma é a de trazer o atum junto do barco enganando-o com isca morta, portanto sem viveiro a bordo. Uma vez atraído o peixe, empregam-se várias canas de pesca sem isca no anzol e com elas bate-se na água junto à borda do barco para aí manter o peixe; então, o atum morde o anzol, entortado pelo seu brilho.

Ainda outro aspecto desta modalidade de pesca: o lançar da rede à sorte, praticada por uma traineira sem auxílio de outra embarcação, quando avista um cardume

que é assinalado por meio do «salteiro» ou «negro». Mas a pesca assim praticada tem poucas probabilidades de êxito.

A parte esta última forma de pescar, todas as outras são sempre praticadas por uma traineira e uma ou duas enviadas.

Friso ainda que rede de atum não quer dizer rede de sardinha, podendo no entanto esta ser usada mas com risco de grandes prejuízos e menos facilidade de ser içada a bordo, porque como esta pesca é feita em mar alto, está sujeita às grandes correntes de água. A malhagem da rede de atum vai de 40 a 100 m/m.

Além do atum, pode ainda pescar-se nessas correntes de água próprias a estes peixes, bonitos, listados, etc., ou seja todo o peixe pertencente à família dos tunídeos.

O atum pescado nestas condições varia entre 2 e 150 quilos.

Parece-me que se houver um pouco de boa vontade esta pesca pode evoluir entre nós, e apesar das críticas que possam surgir acerca desta ideia, estarei à disposição de todo o armador ou industrial interessado por esta modalidade de pesca sendo com enorme prazer que responderei mais pormenorizadamente, se a ocasião se apresentar.

José Alexandre Pires

**CAFE CHAVE D'OURO**

MAIS DE 50 ANOS

AO SERVIÇO DO PÚBLICO

SERVE-SE À CHAVENA EM TODO O PAÍS

E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAÍS

Vilarinho & Sobrinho, Lda.  
 Janelas Verdes — LISBOA

**GRANDES DESCONTOS**

EM FAZENDAS DE PURA LÃ

NOVIDADES PARA HOMEM E SENHORA

Peça amostras a

**MONTESTRELA, LDA.**

APARTADO 138 COVILHÃ

**VALENTIM LOPES ALFAIATE**

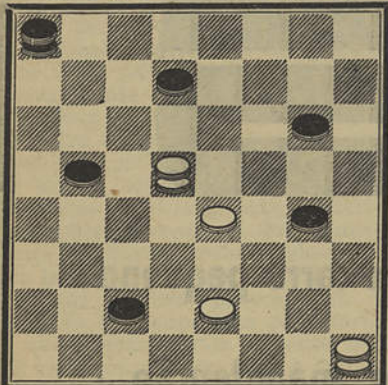
Diplomado pela Academia de Corte Magdual, de Lisboa, com estágio em Paris, participa que reabriu a sua alfaiataria, na Praça da República, 13, 14 e 15 em Tavira.



# Damas

157

**Coordenador:**  
Artur de Matos Marques  
**Correspondência:**  
Av. D. João I, 22-3.º, dto.-ALMADA  
Proposição inédita n.º 287  
por David Alves Ferreira — Matosinhos  
Br. 2 p. 2 d. — Pr. 5 p. 1 d.



Jogam as brancas e ganham  
Posição: Br. (1)-6-14-(19)  
Pr. 7-13-20-21-27-(32)  
\*\*\*  
**SOLUÇÕES**  
Proposição n.º 234 (J. B. S.)  
10-13 e 1-5 e 26-30 — G. Br.  
Proposição n.º 235 (J. D. P.)  
27-18 e 30-26 e 9-13 e 26-21 e 28-31 G. Br.  
Proposição n.º 236 (D. A. F.)  
19-23 e 16-27 e 11-2 e G. Br.  
Proposição n.º 237 (D. A. F.)  
23-28 e 7-11 e G. Br.

## rega por aspersão



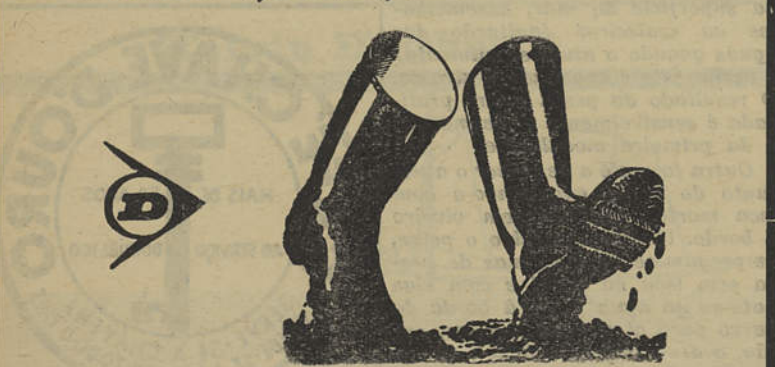
colha mais gastando menos

ouça a nossa Secção Técnica  
REPRESENTANTE:  
ENG.º GUSTAVO CUDELL  
PORTO - Rua do Bolhão, 157-161  
LISBOA I - R. Passos Manuel, 69-A

## MOTOR

Vende-se motor «Lister» de 21 HP, estado novo. Tratar com Alberto António, Estrada de Alvor, n.º 48 — PORTIMÃO.

PARA QUALQUER TRABALHO...  
PARA QUALQUER TEMPO...



A variedade DUNLOP inclui botas para a agricultura, resistentes aos ácidos para a indústria, para crianças etc... As botas DUNLOP protegem melhor e duram mais porque são feitas sem costura na melhor qualidade de borracha,

# DUNLOP

AGENTES EXCLUSIVOS  
GUILHERME GRAHAM JR. & CIA.  
Rua da Alfândega, 160 Rua dos Clérigos, 6  
LISBOA PORTO  
Agente no Algarve  
JOSÉ MENDES, LDA. - Olhão

...vencerá sempre se apostar em Schweppes

beba laranjada

# Schweppes

1x ou 2?

## ALGARVE

Comece desde a chegada a gozar o ambiente algarvio

INSTALE-SE NA  
**RESIDÊNCIA MARIM**

Rua Gonçalves Barreto, 1 — FARO

1.ª classe-Ambiente Selecto  
A 10 minutos da bela Praia de Faro

EM COLABORAÇÃO COM O  
**RESTAURANTE GARDY**

Serviço de Pensão completa  
Diárias e Meias-Diárias

RESERVA DE QUARTOS:  
Hceitam-se desde já, para os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro

RESERVA E INFORMAÇÕES:  
Telefone 305 — Teleg.: Residenciamarim

F A R O

«A função social do cinema» foi o tema da palestra proferida na reunião semanal do Rotary Clube de Faro

A reunião semanal do Rotary Clube de Faro, presidiu o sr. Benigno Cruz. A saudação à bandeira nacional, foi feita pelo sr. António Jacinto Ferreira Jr. e o sr. dr. Eduardo Mansinho, na direcção do protocolo, saudou o convidado, sr. Duarte Aragão Teixeira, tendo-se referido, também, à presença do novo companheiro, sr. dr. Manuel das Neves Ramos.

O secretário sr. Artur Serrão e Silva leu, depois, o expediente, de entre o qual destacou a comunicação da festa da entrega da carta constitucional ao Rotary Clube de Faro, que hoje se realiza.

Usando da palavra, o sr. Benigno Cruz saudou os presentes, referindo-se à festa da entrega da carta constitucional ao R. C. de Faro e pediu aos companheiros que o pudessem fazer, que não deixassem de assistir a tão relevante como extraordinária manifestação rotária.

No período de actualidades e comunicações, falaram os srs. Manuel Teixeira, João António Pacheco, Benigno Cruz, dr. Neves Ramos, dr. Rocheta Cassiano e António Lã.

O sr. António Matos Cartuxo elogiou o movimento rotário, que classificou de manifestação clara e concludente de amizade entre os homens e proferiu, depois, a sua anunciada palestra, subordinada ao tema «O cinema e a sua função social» que foi escutada com muito agrado e durante a qual referiu, com clareza e objectividade, as virtudes e valor do cinema como veículo de instrução e de difusão de ideias e da alta missão social que lhe incumbe.

No comentário à palestra, o sr. dr. Júlio de Almeida Carrapato, elogiou o trabalho do sr. Matos Cartuxo, tendo feito, a propósito, interessantíssimas considerações sobre a chamada «7.ª arte» e a sua missão social no Mundo.

O sr. dr. Rocheta Cassiano comentou também a palestra do sr. Matos Cartuxo e enalteceu o comentário do sr. dr. Almeida Carrapato, tendo feito ainda interessantes considerações sobre o assunto que acabava de ser debatido.

A encerrar a reunião, o sr. Benigno Cruz elogiou o trabalho do sr. Matos Cartuxo e lembrou que o mesmo havia proporcionado, mercê dos seus comentários, mais dois notáveis trabalhos que todos haviam escutado com o maior agrado. Felicitou, por isso, os srs. drs. Almeida Carrapato e Rocheta Cassiano e o palestrante.

## VIVA O CONFORTO...

GRACAS AOS ESTORES PARA EVITAR AS MOSCAS

Além dos já conhecidos estores de fita PLÁSTICA e ALUMÍNIO, agora mais um novo e sensacional modelo exclusivo

### ESTORE AR-LUZ

de matéria plástica, perfurado e articulado — Mais pesado e resistente! Mais luz e ar!

Melhor apresentação!  
Cores fixas à escolha

AGORA EM TODO O ALGARVE AO DOMICÍLIO  
Enviem-se para todo o País  
Facilidades de pagamentos  
Consulte  
A REPOSTEIRENSE  
VILARINHOS — S. Brás de Alportel

## MULTIPLIQUE O SEU CAPITAL

Comprando Terreno junto à

# BRASÍLIA

(A 8 km. do Cinturão Verde)

Lotes de 3.000 m<sup>2</sup> Apenas por Esc. 5.400\$00

Condições de Pagamento  
1.080\$00 e o restante em 24 prestações mensais de 180\$00.  
30 dias após a compra.

### Estâncias JK

(A 5 km. do Cinturão Verde)

Lotes com 1.200 m<sup>2</sup> Apenas por Esc. 2.760\$00

Entrada Esc. 1.200\$00 e o restante em 12 prestações de 130\$00.

Dirija-se à

## «BRAPOR»

Imobiliária Brasil-Portugal, Limitada  
(Firma Portuguesa)

Em LISBOA  
Rua da Madalena, 80-4.º  
Telef. 867161

Decorreu com brilho a passagem de modelos na Casa Verde, em Faro

Constituiu um verdadeiro sucesso a apresentação dos novos modelos por manequins internacionais, levada a efeito pela firma Modas Aristone, Lda., de Lisboa, em colaboração com a Casa Verde, de Faro, em cujo estabelecimento se verificou no sábado passado, como noticiámos.

As salas e galerias da Casa Verde encontravam-se repletas não só da clientela habitual, como de muitas outras pessoas que durante mais de uma hora assistiram ao desfile que mostrou às senhoras os mais recentes modelos da indumentária feminina, não lhes tendo sido regateados aplausos a premiar a beleza e o fino gosto denotados.

## Trespasa-se NA FUSETA

Um estabelecimento com droguaria e vinhos, junto ao Mercado Municipal.

Tratar com Salvador Rocha — FUSETA.

## IMPRENSA

«Noticias do Cartaxo». — Entrou no 9.º ano de publicação este nosso prezado colega, dirigido pelo sr. Nuno Rossini Rosado, o qual tem sido um activo defensor da simpática e laboriosa vila do Cartaxo. Os nossos parabéns.

# DE LAGOS

## A arborização da estrada da Piedade

Da arborização da estrada da Piedade pode infelizmente dizer-se que por muito se ter desejado, muito mais foi prejudicado.

Não duvido da boa intenção de quem operou para que tal arborização se fizesse mas o certo é que pela pouca experiência de quem executou os trabalhos ou ausência de fiscalização, os resultados estão sendo negativos, visto que poucos árvores singulares e as covas para estas, pelo menos no aterro da estrada a seguir à derivação para a D. Ana, prejudicadas de tal forma o trânsito que no caso de não serem tomadas providências urgentes podemos vir a saber de viaturas que se despenham pelo aterro. Onde o terreno necessitava ganhar mais consistência, o desvio de terras da bermã originou afrouxamento e os regatos pelas últimas chuvas multiplicaram-se, oferecendo algum perigo até para peões que transitam em noites escuras.

Não é natural que tal aconteça com o signatário, porque os seus passiosos ao local se efectuam ao despontar do Sol, mas há quem tenha necessidade de percorrer tal estrada a qualquer hora da noite, e assim que nos seja dado ver em breve o aterro em causa devidamente reparado e protegido.

**Cais acostável** — A Imprensa, de modo geral, é unânime a favor da construção de um cais acostável em Lagos. O «Século» já disse de sua justiça e o deputado pelo Algarve, sr. coronel Sousa Rosa, ocupou-se do assunto na Assembleia Nacional com argumentos que se podem considerar inestimáveis quanto ao fim em vista.

É de esperar, pois, que aproveitando as obras da 2.ª fase do cais acostável de Lagos, se estudem as modalidades aconselháveis com vista ao futuro turístico do Algarve, por se afigurar mais fácil ampliar o que está previsto do que alterar o que já foi adjudicado e está em curso.

O Governo tem concedido a Lagos muitas benesses, mas como contribuir para o progresso da cidade é contribuir para o progresso da Nação, que as disponibilidades do Tesouro permitam mais um sacrifício que o turismo impõe.

Egoísta assim, só em Lagos — Apesar dos comentários partidaristas sobre os apontamentos relacionados com o egoísmo em Lagos, alguma coisa me anima a prosseguir no sentido de se apontar o que tem obstado ao progresso da pérola do Barlavento algarvio.

Dos que longe de Lagos aqui nasceram e viveram conhecendo portanto o ambiente melhor que o signatário, surgem palavras de encorajamento e estas têm duplo valor por traduzirem saudade e amor pelo canto onde viram a luz do dia.

Que mais desejar portanto para continuar na luta?

Por que não apontar por exemplo que se estamos privados do caminho do baranco do Martinho e de um miradouro na praia D. Ana é porque o egoísmo impera? Estou animado das melhores intenções grato aos que diligenciam compreender-me e, se as forças me permitirem, a luta continuará no sentido de despertar para melhor tantos homens que podendo contribuir para o progresso de Lagos, pouco mais fazem que criticar com azedume os poucos que sendo capazes de realizar não têm condições para o fazer.

**Um caso que tem dado que falar** — Nos últimos dias de Abril, a horas mortas, algo se constatou, próximo da praia do Martinho, que tem dado que falar. Concebe-se que se ceife trigo verde que sabemos ter servido para alimentar gado? Pensar que tal procedimento pode estar ligado a direitos de propriedade não comprovados e inadmissíveis por parte de muitas pessoas sensatas que têm acompanhado o desenrolar da meada, contrista de verdade.

Quando se convencerão os homens de

que por um bocadinho de terra não devem desprestigiar-se, nem desprestigiar? Lagos deseja conhecer o mandatário e autores da proeza e oxalá isso seja possível através das diligências que os prejudicados estão tentando, porque faltas desta natureza não devem ficar impunes, visto serem atentatórios dos direitos da propriedade e da colectividade.

**Joaquim de Sousa Piscarreta**

A propósito da local inserta no nosso último número, sob o título «Adega Cooperativas», recebemos da direcção da Adega Cooperativa de Lagos uma carta com os seguintes esclarecimentos:

«Que nos seus estatutos, aprovados oficialmente, não consta que a cooperativa tenha de tornar públicos os relatórios, contas ou actos administrativos da direcção. Tem que prestá-los, sim, aos associados e aos organismos financiadores e reguladores dos quais recebe fiscalização e assistência. Portanto, nenhuma conta tem de apresentar por insistência de quem não é seu associado.

«Que são em número de 262 os sócios da cooperativa, desde o humilde ao mais abastado agricultor, e muitos destes têm na sociedade outras posições sociais: oficiais do Exército, advogados e médicos.

«Que para conhecimento dos leitores do *Jornal do Algarve*, limita-se a apresentar os seguintes números, extraídos dos relatórios das adegas de Lagoa e Lagos:

Liquidação das uvas da campanha de 1960 em 31 de Dezembro de 1961:

Uvas recebidas	Quilos	Líquido médio por 15 quilos
Lagoa	2.046.814	53\$43
Lagos	638.137	54\$04
Lagos - Produzidos fornecidos aos sócios para tratamento das vinhas		44.362\$30
— Lucro auferido e distribuído aos associados		993\$30

«E quanto ao assunto do concessionário, esclarece «que o lugar não esteve, nem está a concurso, não sendo da competência do autor da local criticar um acto que é função de resoluções da assembleia geral da cooperativa». Também esclarece que o referido concessionário cumpre um contrato que é idêntico aos em vigor nas outras adegas do Algarve.»

# Grimaldi Siosa Lines

SERVIÇO REGULAR MENSAL

## Para a VENEZUELA

### O PAQUETE RÁPIDO «ASCANIA»

A sair de LISBOA em 27 de Agosto e 1 de Outubro

Primeira classe a Esc. 9.895\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.690\$00 (tudo incluído)

Ótimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // Viagens muito rápidas

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.

72-D, Avenida D. Carlos I — LISBOA — Telef. 665054-672319

## VIVA TRANQUILO!

Segure bem os seus haveres...

# MUTUALIDADE

S.A.R.L.

Seguros de acidentes de trabalho, acidentes pessoais, incêndio, agrícola e pecuário, automóvel, marítimo, terrestres, cristais e outros

LISBOA • R. 1.º DE DEZEMBRO, 101 • TELEF. 2 53 64 P. P. C.  
PORTO • R. SAMPAIO BRUNO, 22, 5.º • TELEF. 2 15 88



# ACTUALIDADES DESPORTIVAS

## FUTEBOL

Comentários de ENCARNAÇÃO VIEGAS

### ...Do outro lado estava Osvaldo Silva...

...e foi a presença do magnífico jogador brasileiro que fez pender a balança para o lado dos donos do campo.

Realmente o grupo algarvio entrou no terreno com a firme disposição de discutir o resultado final, não hesando numa defensiva tenaz, persistente e super-reforçada, mas preferindo esperar o jogo por toda a extensão do rectângulo, defendendo-se com a propósitos e atacando sempre que para tal se lhe apresentava ocasião propícia. E a verdade é que em clareza de jogo e acerto de movimentação

jamais o clube de Olhão deu ideia de menor capacidade; ao inverso, revelou-se até mais claro no desenho das jogadas e lutou com decisão e entusiasmo mesmo depois de sofridos os tentos. Simplesmente enquanto o quinto visitante deu uma nota de fragilidade quanto a concretização — mesmo considerando a boa actuação do guarda-linha norteño — o sector avançado de Matosinhos contou com um homem — Osvaldo Silva — que foi um «maestro» a organizar o jogo ofensivo do seu «team» e pôde ainda alcançar os dois golos da sua equipa. Um homem só desvelou a balança!...

### Campeonato Nacional — II Divisão

#### O menos mau marcou os dois pontos

Durante a primeira parte ainda o grupo de Faro se movimentou com relativo acerto, embora em plano modesto, mercê dos lances que Dias proporcionou aos seus dianteiros. Logo porém que as equipas regressaram dos balneários, a quebra física do médio esquerdo da «casa» fez quebrar a equipa pela sua linha intermédia, ressentindo-se o sector avançado desse facto. E como já a sua actuação era discreta, perdido o apoio de trás ainda mais desceu o nível de produção da dianteira algarvia, apesar dos dois extremos terem, a espaços, alguns lances a levar o perigo ao último reduto contrário.

Na segunda parte a turma sacavenense teve alguns esquemas a meio do terreno, mas de tal modo inofensivos que a defesa alvi-negra, mesmo em tarde de pouco acerto pôde garantir a invulnerabilidade da sua baliza, e ganhou...

#### Bom começo, e nada mais

Parecia que o grupo da Praia da Rocha proporcionaria aos seus prosélitos uma boa tarde de futebol. Porém, passados que foram os primeiros vinte minutos, em que o grupo da casa se movimentou com muita intencionalidade, caiu-se num padrão de jogo confuso sem que qualquer dos contendores procurasse modificar-lhe o cariz.

Todavia, mesmo considerando o fraco nível atingido foi o grupo algarvio o que pôs no desquite mais intenção e sentido de baliza, a justificar uma vitória necessária que pode transmitir à equipa a tranquilidade e confiança de que tem andado carecida.

#### Rotina, simples rotina!

Parece que foi apenas para cumprir o calendário, a pugna entre pomalinos e piedenses, que se comportaram, de modo a fazer cair o encontro numa toada característica e monótona. Embaldados para o triunfo por um tento alcançado nos primeiros minutos, os piedenses, frente aos seus adeptos, apenas cumpriram a «obrigação» de vencer, o que conseguiram porque cedo também o Lusitano não forçou o jogo de molde a poder discutir o êxito final.

### Resultados dos jogos:

**I Divisão**

Sporting,	5	-	Covilhã,	0
Atlético,	1	-	Porto,	3
Salgueiros,	0	-	Belenenses,	3
Gumaraes,	2	-	Benfica,	0
Leixões,	5	-	OLHANENSE,	0
Cuf,	5	-	L. Évora,	1

**II Divisão — Zona Sul**

FARENSE,	1	-	Sacavenense,	0
Campomaior,	1	-	Setúbal,	2
Olvais,	0	-	Barcelense,	5
Oriental,	0	-	Seixal,	2
C. Piedade,	4	-	LUSITANO,	2
PORTIMON.,	4	-	Alhandra,	1
Montijo,	4	-	Beja,	2

**III Divisão — Zona D**

Juventude,	4	-	S. Domingos,	1
Silves,	5	-	Portalegrense,	1

**Nacional de Juniores — 8.ª série**

Beja,	0	-	Juventude,	1
Olhanense,	0	-	Portimonense,	2

### Jogos e árbitros para amanhã

**FUTEBOL**

**I Divisão**

OLHANENSE - Salgueiros  
Francisco Pacheco, de Beja

**II Divisão — Zona Sul**

Setúbal - FARENSE  
Rogério Melo de Paiva, de Lisboa

Sacavenense - PORTIMONENSE  
Marcos Lobato, de Setúbal

LUSITANO - Oriental  
Virgílio Baptista, de Setúbal

**III Divisão**

Juventude - SILVES  
Ismael Baltasar, de Santarém

**Nacional de Juniores**

PORTIMONENSE - Juventude  
Pinto Coelho, de Faro

Beja - OLHANENSE  
José M. Rocha, de Évora

## CAL COMPRA-SE

Indicar preço e mais condições para Aníbal Francisco da Silva — Peireiras (Gare).

### CICLISMO

#### Custódio Cristina consagrou-se campeão regional de Iniciados

Terminou no domingo o Campeonato de Iniciados, saindo vencedor absoluto o tavnense Custódio Cristina.

A média do vencedor foi de 42,333 quilómetros horários para os 50 quilómetros percorridos, excelente para a categoria dos ciclistas.

Classificação: 1.º Custódio Cristina, Ginásio, 6 h. 16 m. 03 s.; 2.º Edmundo Bota, Louletano, 6 h. 16 m. 31 s.; 3.º Paulino Moreira, Atlético, 6 h. 17 m. 13 s.; 4.º Manuel Cortenholha, Ginásio, 6 h. 17 m. 33 s.; 5.º Zeferino Norte, Ginásio; 6.º Eduardo Viegas, Louletano; 7.º Luís Martins, Louletano; 8.º Romeu Baptista, Atlético; 9.º José Justo, Atlético; 10.º António Sardinha, Louletano.

#### Jorge Corvo regressou de Espanha e vai ser alvo de justas homenagens em Tavira

Regressou de Espanha onde tomou parte na volta ciclista àquele país, o consagrado corredor do Ginásio de Tavira, Jorge Corvo, que naquela dura prova se classificou em 29.º. Para premiar o seu comportamento, o Estrela Tavirense realiza amanhã um encontro de futebol com o Unidos de S. Brás, durante o qual será prestada homenagem àquele ciclista.

Por seu lado o Ginásio de Tavira realiza no próximo dia 27, na sua pista de ciclismo, um festival com a presença da equipa do Sport Lisboa e Benfica a fim de homenagear também o seu atleta.



### COLUMBOFILIA

A prova a Castelo Branco, efectuada pelo Grupo Columbofilia Guadiana, de Vila Real de Santo António, num percurso de 291 quilómetros, teve a seguinte classificação: 1.º, 4.º e 11.º José A. Carmo Oeiras; 2.º, 5.º e 10.º António A. Vargas; 3.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º.

### Cine-Foz

Vila Real de Santo António

**DOMINGO, Pollyanna,** em technicolor, um filme de pura maravilha com os grandes artistas: Jane Wyman, Richard Egan, Karl Malden, Nancy Olson, Adolphe Menjou, Donald Crisp e Hayley Mills, a prodigiosa garota do filme «Os olhos da testemunha». Um êxito que fica entre os mais famosos que ilustram o cinema moderno. (Para 6 anos).

**QUINTA-FEIRA,** uma produção de John Ford Terra bruta, com James Stewart e Richard Widmark. (Para 12 anos).

### MOVIMENTO PORTUÁRIO

Vila Real de Santo António de 10 a 16 Maio

**ENTRADOS:** portugueses «Maria Christina», de 550 ton., «São Macário», de 1.039 ton., «Mira Terras», de 563 ton., todos de Lisboa, vazios; marroquinos «Espadon»; «Emblema»; «Faustita»; «Mektoub», todos com algum fresco; 3 Tãgers; portugueses «Maria Christina», de 550 ton., de Lisboa, vazio.

**SÁBIDOS:** «Mira Terras», «Maria Christina» e «São Macário», todos com minério, para Lisboa; «Espadon», «Emblema», «Faustita», e «Mektoub», todos vazios, para Tãger; «Mira Terras», com minério, para Lisboa.

### Importação de gralha de Alfarroba

Foi autorizada a importação, sob regime de draubaque, da gralha de alfarroba destinada à extracção de germens e ao fabrico de farinhas de vários tipos.

**Arti**

O MELHOR SORTIDO EM CORES DE TINTAS PARA TINGIR

CÓPIAS FIRMES

### FAMOSAS TINTAS PARA TINGIR EM CASA

Depós. Geral: CASA ARTI, LDA.  
Avenida Manuel da Maia, 19-A  
Telefone 49312  
— LISBOA —

**DIATOMITE**

Aos preços da Fábrica. Vende:

**MÁRIO R. PEREIRA**

Rua Pedro Nunes, 1—Telefone 937—FARO

### PENSÃO EM OLHÃO

Em edifício novo, construído para este fim no melhor local da vila, 40 quartos todos com banho privativo e mobilados. Restaurante com cozinha e copa devidamente apetrechadas. Pronta a ser inaugurada em 1 de Julho do corrente ano. Aceitam-se propostas de 1 a 8 de Junho próximo para seu arrendamento.

Dirigir a **Francisco Pedro Lopes, OLHÃO**—Telef. 367.

## Companhia Industrial de Cordoarias Têxteis e Metálicas QUINTAS & QUINTAS, S. A. R. L. PÓVOA DE VARZIM

Fios e cabos de Sisal, Manila, Algodão e Cairo

Cabos de Alumínio e Alumínio-Aço

Condutores eléctricos para Baixa e Alta tensão

Espias e cabos de Terra

Linhas e cabos de Aço—Estropos, etc.

Cabos e fios de Nylon

Fios entrançados de Nylon, etc.

Agentes no Algarve:

Centro Algarvio de Comércio-Portimão

José Aragão Barros-Olhão

### TEATRO

## Homenagem a António Jorge (O MAIS VETERANO AMADOR ALGARVIO)

O Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve, cuja actividade é digna de registo, levou a efeito no domingo um sarau artístico de homenagem a António Jorge, Veterano dos amadores algarvios, o conhecido actor portimonense tem dedicado à arte de Talmá mais de 40 anos da sua vida. Quatro décadas de luta, de entusiasmo, de dedicação e de sacrificio em prol duma arte nem sempre compreendida e raramente acarinada. Por isso a iniciativa de homenagem António Jorge não mereceu o melhor aplauso, pelo que representa de gratidão, de justiça e de admiração.



António Jorge, na peça «Fogo de Vista» — um dos momentos «grandes» da sua longa carreira

O espectáculo, que se realizou no salão de festas do Circulo Cultural do Algarve, teve a presença de numeroso público e abriu com o momento de pantomina, interpretação magnífica de Rui Rebocho, que foi apresentado por Teodósio Cabrita.

Seguiu-se a parte dedicada ao teatro, com a representação do auto vicentino «Todo o Mundo e Ninguém», confiada a Joaquim Teixeira, Miguel Tinoco, Anselmo Correia e de Brito, e da peça em um acto de Anton Tchekov, «Um pedido de casamento», em que intervieram João Veríssimo, Rui Rebocho, Salomé Rolão e José Pontes.

E o grande momento do sarau surgiu com António Jorge, o homenageado, no palco interpretando o raro singularidade do monólogo «Os malefícios do tabaco».

Muitas palmas premiaram o trabalho do veterano amador a quem depois em palco aberto foi prestada justa consagração.

Usou da palavra o sr. dr. Emílio Campos Coroa, director artístico do Grupo de Teatro do Circulo, que enalteceu o valor e dedicação de António Jorge, destacando a sua acrisolada vontade e amor ao teatro, que como amador, há 40 anos vinha servindo com raro entusiasmo entregando-lhe o diploma de sócio honorário do Grupo, acto que a assistência sublinhou com quentes aplausos.

António Jorge, bastante sensibilizado agradeceu as homenagens prestadas.

Foram ainda entregues os emblemas aos novos membros do Grupo e os diplomas ganhos no último Concurso de Arte Dramática do S. N. I., onde o Grupo de Teatro do Circulo alcançou destacada posição.

Após serem ouvidos alguns monólogos por Fêria Pavão e o pequeno Emílio José Campos Coroa, respectivamente o mais velho e o mais jovem amador do Grupo, foi tornado público que a Federação das Colectividades de Cultura e Recreio havia mandado elaborar o processo para ser concedido a António Jorge o justo galardão daquele organismo.

### CHOCADÉIRAS «PAL» (FABRICO FRANCÊS)

Eléctricas, petróleo e mistas. 50 a 20.000 ovos. Máximo rendimento. Acabamento esmerado. Preços mais baixos do mercado.

Eléctricas, petróleo e mistas. 50 a 20.000 ovos. Máximo rendimento. Acabamento esmerado. Preços mais baixos do mercado.

Com muitos e valiosos prémios, o Centro Escolar n.º 7 da M. P. (Escola Técnica da Régua) realiza nas próximas férias grandes, um Salão de Arte Fotográfica, ao qual podem concorrer todos os amadores metropolitanos e ultramarinos com um máximo de 8 fotografias nos formatos 24 X 30 e 30 X 40 cm. O preço da inscrição é de 20\$00, devendo os interessados solicitar um boletim àquele centro escolar.

### PINTOS DO DIA

Importação da América, Holanda e Dinamarca durante todo o ano

**Para Engorda:** White Cornish, White Leghorn, Rhode Island Rock, etc. «Híbridos» para carne

**Para Ovada:** White Leghorn, Rhode Island, etc. «Híbridos» para postura

Telefs. 32/241/325085 H. BRAAMCAMP SOBRAL, LDA. Praça do Município, 19-2. LISBOA-2

### PRÉDIOS DE RENDIMENTO

Vendemos 8 de 3 pisos construídos na nova «Praceta» próxima das estações do Caminho Ferro e da camionagem da EVA. Damos facilidades de pagamento se for necessário. Dirigir a

**FLORENTINO TOPA - Olhão - Telefone 150**

### SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

### AVISO

Interrupção do fornecimento de energia eléctrica

Avizam-se os Senhores consumidores de que, por motivo de trabalhos urgentes a realizar nas instalações da CEAL, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica no próximo dia 20, Domingo, das 10 às 11,30 horas.

Vila Real de Santo António, 18 de Maio de 1962.

O Presidente do Conselho de Administração, Pedro Martins Socorro

### Comissão Municipal de Turismo de Tavira

Tomou posse a Comissão Municipal de Turismo de Tavira constituída pelos srs. prof. José Joaquim Gonçalves, vereador, que servirá de presidente; comandante João Baptista Correia, capitão do porto; dr. Gonçalo Pessanha, subdelegado de Saúde; dr. Miguel da Silva Morais Simão, representante do S. N. I.; Manuel Virgílio Pires, representante da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia; Décio Baptista Bagarão, representante da Indústria Hoteleira; tenente Celestino Sezinando Baptista, representante dos proprietários, e Manuel J. Domingos Barqueira, representante dos comerciantes.

### Caixa de Previdência do Distrito de Faro

Por despacho do sr. ministro das Corporações, foram integrados, a partir de 1 de Maio corrente, no âmbito da Caixa de Previdência do Distrito de Faro, os agentes comerciais, representantes e comissários de firmas nacionais ou estrangeiras, bem como o pessoal ao seu serviço.

A partir de 1 de Julho, serão abrangidos na mesma instituição as firmas e trabalhadores, que têm estado abrangidos pela Caixa Sindical de Previdência do Comércio de Exportação e Consumo de Vinhos do Sul de Portugal.

### Senhores viticultores

As doenças e pragas da videira *míldio, oídio, entracnose, rotes ou podridões, desovinho e bagoinha, pirate, lagarta ou traça da uva*, tratam-se economicamente e praticamente. Envie selo para receber o Boletim Hagué — Rua do Almada, n.º 335-3.º — Porto.

O Boletim Hagué é uma publicação agrícola tratando de arboricultura, apicultura, avicultura, agricultura, vinicultura, viticultura, e ainda de literatura, filatelia, numismática, feminina, saúde e beleza com as secções de aconselhamentos, recomendamos, ofertas-procuras-trocas. Assinatura anual Esc. 10\$00 a receber em brindes.

### Começou a construção da Casa do Povo de Moncarapacho

MONCARAPACHO — Começaram os trabalhos de construção do novo edifício da Casa do Povo, grande aspiração desta aldeia, que rejubila com a categoria do edifício, o qual valorizará bastante o local onde será construído.

Futebol — A equipa de futebol do Lusitano Grupo Clube Moncarapachense, deslocou-se no domingo à vizinha vila de S. Brás de Alportel defrontando o Unidos Samsbransense, com o qual perdeu pela diferença mínima de 2-1. O grupo da casa obteve um bom resultado frente ao já conhecido «team» do Unidos. — C.

### HORTA

Com pomar de citrinos e vário arvoredado, tendo duas noras, sendo uma motorizada, vende-se conjuntamente com um prédio de 1.º andar na Rua Luís de Camões, n.º 6, em Moncarapacho. Tratar com o próprio, no referido prédio.

### Farmácia

Precisa-se director-técnico, de preferência senhora.

Resposta à Sociedade Industrial Farmacêutica, Largo do Mercado — Faro.

### TINTAS «EXCELSIOR»



**MAIS**  
**2**  
**PRÉMIOS GRANDES**

e muitos outros de categoria distribuídos a semana finda aos BALCOES da

## CASA DA SORTE

9.563 — 3.º PRÉMIO

100 CONTOS

9.711 — 4.º PRÉMIO

50 CONTOS

3.092 — 10.000\$00

11.314 — 6.000\$00

13.304 — 6.000\$00

48.275 — 6.000\$00

9.562 — 3.300\$00

9.811 — 3.220\$00

368 — 3.000\$00

37.803 — 3.000\$00

41.116 — 3.000\$00

Tudo em bilhetes com a MARCA e o CARIMBO da SORTE da

## CASA DA SORTE

### PONTE OU TÚNEL NO GUADIANA?

A propósito da projectada ponte sobre o Guadiana, escreve-nos o sr. Edmundo Nascia, de Castro Marim, ponderando que talvez fosse mais prático e menos oneroso e com menores despesas de conservação, fazer-se um túnel em vez da ponte, à semelhança da solução que encontraram os norte-americanos em Nova Iorque.

Como não somos técnicos, deixamos a solução aos competentes.

## A criação de um Conservatório de Música, em Faro

OPORTUNAMENTE e através das entrevistas que publicamos com os maestros Ivo Cruz e Herminio do Nascimento, advogamos a necessidade de se criar em Faro um Conservatório de Música. Na sequência desta sugestão, iniciou a Casa do Algarve uma série de palestras através das quais pessoas com autoridade para o fazerem, têm demonstrado a vantagem de se criar na capital do Distrito uma escola de música.

Entre as individualidades que «depuseram» conta-se a sr.ª D. Maria Campina, notável pianista e primeira directora da Academia de Música da Madeira, que mostrou as grandes vantagens da educação musical e a necessidade da criação de escolas que ministrem tal ensino.

Para isso é preciso — disse — abrir escolas de música por todo o País, porque só através delas, as populações se interessarão pela música. Como não pode deixar de ser, interessam-se por uma escola que pertence à sua terra, que em parte é sua e depois começam a olhar com atenção para o que ela ensina e o gosto aparece e vai-se aprofundando.

Lisboa e Porto, foram, durante muito tempo, as únicas cidades que possuíam Conservatórios. Felizmente que no nosso País tem havido um certo interesse pela criação de escolas de música, nestes últimos anos. Coimbra, Funchal, Vila da Feira, Aveiro, Braga, Espinho, Setúbal e Luanda, já têm os seus Conservatórios com exames oficializados. Além destes temos ainda o da Covilhã, que funciona oficialmente, o de Évora, já com estatutos aprovados e o de Leiria, que está em organização.

Pecamos subsídios ao Estado, à Fundação Gulbenkian, a qual já tanto tem feito pelo nosso País e a outras entidades. Procuramos interessar todos os portugueses, na expansão da cultura musical por todas as terras de Portugal, lembrando que ao contacto com a arte, o espírito educa-se, disciplina-se, forma-se o carácter, o homem torna-se melhor.

Por que se há-de pôr todas as esperanças no desenvolvimento da indústria, do comércio, da agricultura e nas outras profissões já há muito consagradas? Se criássemos mais vastas possibilidades para a profissão da música, descongestionavam-se até outros cursos superlotados e muitas vezes com dificuldades de emprego.

Há na alma popular algarvia, uma inclinação, uma sensibilidade poético-

-musical, que favorecerá decerto a criação dum Conservatório em Faro. E esta escola até uma necessidade, porque através dela esta tendência será desenvolvida e encaminhada para as elevadas expressões artísticas.

O algarvio é por natureza, sensível à beleza. Evitamos que esta virtude seja abafada pelo amor às coisas superficiais, que parecem querer dominar o Mundo. Demos-lhe, pois, uma escola de música, onde ele possa expandir e educar o seu temperamento musical. É preciso que Faro siga o exemplo de outras terras portuguesas que já têm os seus Conservatórios. Que o Algarve ofereça ao turista não só as suas belas paisagens, o seu extraordinário clima, as suas danças e cantares, mas também elevadas manifestações artísticas. Que maior cartaz de propaganda poderá haver para qualquer terra? É como que um livro, onde os visitantes podem ler os costumes, a cultura, toda a alma dum povo e o turista de bom gosto é isto que procura.

Faço votos sinceros, para que no próximo ano lectivo, o Conservatório de Faro abra as suas portas aos muitos algarvios que gostariam de frequentar para bem da música, da nossa querida Província e de Portugal.

Também o sr. Pedro de Freitas, apreciando a crise que atravessa a música, proclamou a necessidade de ser reposta, em Faro, uma banda militar; que a Igreja chame em maior escala, os serviços da música para as suas solenidades; que se eduquem os valores dispersos dos músicos algarvios que procuram ser alguém na arte musical; e, que seja criado para o efeito, como foi proposto no II Congresso Algarvio pelo saudoso maestro Pavia de Magalhães, o Conservatório Regional de Música, desdobrado em filiais nas cidades de Portimão e Tavira, como pontos estratégicos a servir melhor os interesses de todo o Algarve.

### Excursão de estudantes à Lapónia

Os estudantes interessados em se integrarem num grupo de cerca de 25 universitários, constituído com o fim de visitar a Lapónia, Helsinquia, Estocolmo e Copenhaga, no próximo mês de Agosto, beneficiando dos descontos concedidos pelas companhias de caminhos de ferro e das facilidades criadas pelas organizações universitárias oficiais para grupos de estudantes, poderão pedir informações às sr.ªs D. Maria Raquel Faria, aluna do 4.º ano de Medicina, Rua Chaby Pinheiro, 4-3.º dt.º, telef. 774926 e D. Maria Margarida Barbosa, aluna do 6.º ano de Medicina, Rua Artilharia Um, 105-4.º, telef. 65600, em Lisboa. Ambas, nos anos anteriores já organizaram iniciativas idênticas, o que lhes permitiu visitar a Grécia, no ano passado, e a Noruega e Suécia há dois anos, a um custo extremamente reduzido.

### Comunicações do Congresso Internacional do Cimento

Do conselho de administração da Empresa de Cimentos de Leiria e suas Associadas recebemos os dois volumes contendo as comunicações apresentadas ao Congresso Internacional do Cimento que, por sua iniciativa, se realizou em Lisboa em 1960 e que foi, sem dúvida, uma das reuniões mundiais mais importantes que sobre a especialidade se efectuaram no Mundo.

Bem fez a citada Empresa em reunir em volume os valiosos trabalhos então apresentados por técnicos de renome, trabalhos esses que podem e devem ser consultados com proveito por todos aqueles que estão ligados à construção. Estudos, normas e conselhos fornecidos por quem tem autoridade para os dar não podem deixar de ser proveitosos aos que deles carecem.

### I Festival do Folclore Algarvio?

(Conclusão da 1.ª página)

colaboração de nomes famosos da Rádio e da Televisão, dos elementos do Centro Experimental Artístico Algarvio e inclusivamente a efectivação de um serão para trabalhadores, realça nos segundos o fundo regionalista que lhes transmite o concurso de corridinhos, a noite do acordeão em que actuarão todos os nomes grandes da música regional algarvia e a apresentação das marchas populares — este ano cinco ou sejam: S. Luis, Alto Rodes, Pontes de Marchil, Montenegro e Borda e a exibição dos ranchos folclóricos algarvios.

E de tal modo se pretende pôr em evidência o colorido das danças e cantares das gentes algarvias que sabemos ter a comissão organizadora dirigido um ofício ao S. N. I. no sentido daquela entidade patrocinar e apoiar materialmente a organização para que as actuações dos grupos folclóricos da Província possam ser integradas num festival que se pretende seja o I Festival do Folclore Algarvio.

Achamos justa a pretensão da organização tanto mais que se sabe que em toda a província algarvia não se verifica qualquer movimento no sentido da valorização do folclore regional e estes festivais podem inclusivamente ser o ponto de partida para a existência real e positiva de mais um factor de valorização turística da nossa terra.

Podemos ainda informar os nossos leitores de que a Alameda João de Deus estará profusamente iluminada e de uma forma que cremos inédita e constituirá decerto mais uma atracção, conhecida a competência e bom gosto do sr. eng. Osvaldo Bagarrão a quem foi confiada a direcção da electrificação do recinto.

Esperamos nos próximos números poder fornecer elementos mais detalhados das festas que desejamos possam contribuir para que a Casa dos Rapazes arrecade uma receita que bem ajude a recompor os seus depauperados cofres.

EM LISBOA, DEVE PREFERIR O

### HOTEL CONDESTÁVEL

UM MODERNO E CONFORTÁVEL HOTEL LOCALIZADO NO PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE

PREÇOS ACESSÍVEIS E ESPECIAIS DURANTE A ÉPOCA DE INVERNO

NO SEU AFAMADO RESTAURANTE SÃO SERVIDAS AS MAIS SABOROSAS IGUARIAS

ÓPTIMOS SERVIÇOS DE BAR E SNACK BAR Travessa do Salitre (Avenida da Liberdade) — Telefone 33922



## Um desdobrável que o S. N. I. tem que mandar apreender

(Conclusão da 1.ª página)

saio, e que só poucos amigos possuíam: falta-lhes a correcção das gualhas e o texto em português.

3.º — trata-se de um folheto a que o S. N. I. deu a sua aprovação no texto definitivo e de que o articulista nos podia ter solicitado um exemplar.

Mas de tudo o mais grave é que ficámos a pensar se o articulista teve o propósito de confundir: e a mais consistente base desta convicção está na distorção produzida no artigo, quando informa que o folheto é intitulado «Camping-Portugal», concluindo que o desdobrável pretende insinuar que só há em Portugal os parques da Empresa. Infeliz distorção, sr. director.

Ora não é verdade que o folheto se intitula «Camping-Portugal».

Com a autorização oficial que o citado desdobrável tem para a sua publicação, serão remetidos 100.000 exemplares em três línguas estrangeiras. E qualquer pessoa poderá ler que a informação que o articulista deu aos seus leitores é deformada. O que o desdobrável apresenta, na sua primeira página, é, no alto, a palavra «Camping» em letras gordas e, só a meio, vem uma frase completa: «Portugal, país do Sol e do mar». A palavra «Portugal» não se separa da frase em que se integra e, menos ainda, se liga à que fica lá muito acima.

Vamos lá a ver se nos entendemos!

No folheto em causa, cuja reprodução por meio de gravura vamos tentar — e dizemos vamos tentar porque se trata de um projecto a cores — vem ao alto, em grossos caracteres, a palavra CAMPING. Mais ou menos a meio do folheto está impressa, no mesmo tipo de letra, a palavra PORTUGAL e depois, em tipo muito mais pequeno, lá vem o País do Sol e do mar. Na parte inferior está impressa em caracteres bem visíveis, mas sem o relevo do Camping e de Portugal, a palavra ORBITUR e a morada, mas sem se esclarecer que se trata de uma Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, isto é de uma empresa comercial. Para um estrangeiro, ORBITUR pode parecer muito naturalmente um organismo oficial de turismo que oferece ao Mundo inteiro os parques

de campismo e turismo que figuram no mapa, excluídos aqueles de iniciativa municipal que não figuram no dito mapa.

Poderá alguém concordar com esta maneira de fazer propaganda, omitindo-se parques de campismo existentes, património de Municípios? Poderá aceitar-se como boa a explicação de que a «casa comercial» ORBITUR não está disposta a fazer reclame de instalações do mesmo ramo, sabendo-se que tais instalações são, afinal, património da Nação e não exercem uma função comercial mas turística? Poder-se-á admitir que circulem estes desdobráveis em que se ocultam parques de campismo que não são comerciais, que não fazem mal nenhum à Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada e que favorecem o nosso crédito campista?

Pois não há dúvida que se pode admitir! Di-lo a carta. O S. N. I. aprovou o impresso, não acutelando os interesses dos Municípios de Lisboa e de Vila Real de Santo António e provavelmente os de outros Municípios que terão criado parques de campismo. Elementar seria que nos 100.000 impressos postos a circular se mencionassem os parques não «comerciais», mas de património nacional. Assim é que nos parecia correcto — e de harmonia com o interesse nacional. O S. N. I., lamentavelmente, tem opinião diferente.

E agora devemos acrescentar que nos merece a maior simpatia a iniciativa da Orbitur. Pena é que da sua parte tivesse havido este lamentável falhanço que desfavoreceu, sem lucro para ela e com prejuízo para o País, o turismo campista nacional, sem que o organismo fiscalizador lhe fizesse sentir o inconveniente de tal procedimento.

## BARCO

Vende-se com motor «L-trop» de 60 HP, com licença para enviada e pesca à linha, em estado novo. Comprimento, 14,08 m; Boca, 4,13 m; Pontal, 1,80 m.

Tratar com Francisco Martins — Olhão — Telef. 24.

## FIOS TRICOT A. NETO RAPOSO (FABRICANTES)

A casa que maior sortido tem em cores e qualidades aos mais baixos preços. AUSTRÁLIA, pura lá desde 100\$00 o quilo. Últimas novidades em roblon, perlapont, ráfias e algodões. Escocesa, austrália, fogo de artifício, florescente etc.

Enviemos amostras grátis e encomendas para a Província Praça dos Restauradores, 13, 1.º, Dto. — Telefone 326501 — LISBOA

## SALITRE E HUMIDADES

ELIMINAÇÃO GARANTIDA POR 10 ANOS

FORNECIMENTO DOS MATERIAIS E INSTRUÇÕES

OU EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

INFORMAÇÕES: R. FREI TOMÉ DE JESUS, 3-1.º DTO. — TELEF. 762627 — LISBOA 5

SEDE E ESTALEIRO: CARREIRAS (OESTE) BRIGADAS NO ULTRAMAR

PERESTRELLO & CIA., LDA., peritos impermeabilizadores



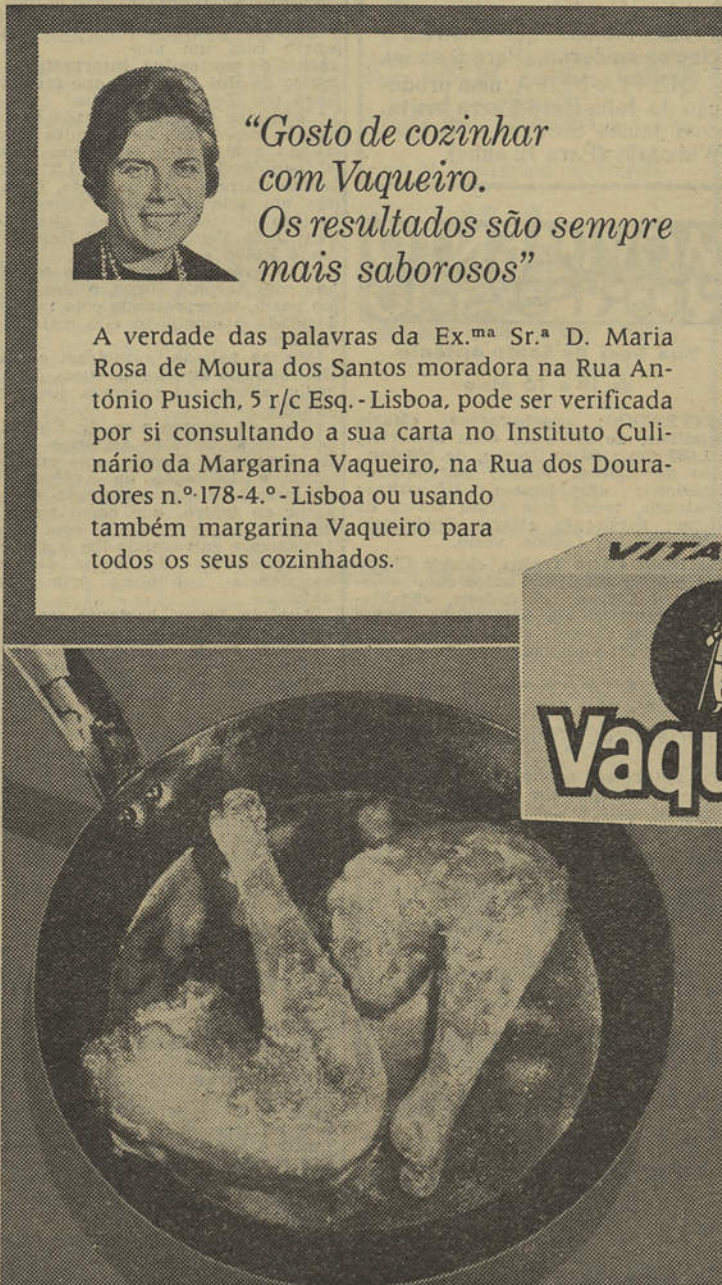
## TINTAS PARA navios

FÁBRICA de TINTAS e VERNIZES  
EXCELSIOR



de J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAVESSA DO GIESTAL, 4 - LISBOA



“Gosto de cozinhar com Vaqueiro. Os resultados são sempre mais saborosos”

A verdade das palavras da Ex.ª Sr.ª D. Maria Rosa de Moura dos Santos moradora na Rua António Pusich, 5 r/c Esq. - Lisboa, pode ser verificada por si consultando a sua carta no Instituto Culinário da Margarina Vaqueiro, na Rua dos Douradores n.º 178-4.º - Lisboa ou usando também margarina Vaqueiro para todos os seus cozinhados.



## Vaqueiro torna tudo mais apetitoso

## DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMELIA TAQUELIM GONÇALVES, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 13-1.º - Telefone 82 - LAGOS. Remessas para todo o País